

UNIFAECentro Universitário das Faculdades
Associadas de Ensino - FAE**PLANO DE ENSINO – 2019/1ºS**
CURSO DE FISIOTERAPIA
CEPE Nº 09/2018**DISCIPLINA:** Antropologia e Sociologia
Aplicadas à Saúde**SÉRIE:** 1ª**PROFESSOR:**
Profa. MSc. Carmen Lia Batista Botelho Romano**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a**OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Formar profissionais na área da saúde, capazes de atuar, também, nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de caráter terapêutico e reabilitador, a partir de um diagnóstico clínico e a indicação de Fisioterapia, respeitando o atendimento global no esquema da saúde, avalia o paciente, planeja e estabelece as etapas do tratamento, seleciona, qualifica e quantifica os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação.

EMENTA:

TEÓRICA: Variação e evolução de padrões culturais em relação ao comportamento humano individual e coletivo. Análise sócio antropológica a partir do processo histórico. Problemática do processo saúde doença e práticas em saúde a partir da análise sócio antropológica. Políticas públicas e seu significado no cotidiano. Relações sociais do homem em relação ao processo saúde – doença.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - Antropologia e Sociologia: conceitos, objeto, subdivisões, origem dos dados, métodos e técnicas, aplicações e ciências afins

- Cultura: conceito, cultura de massas, cultura popular, características, elementos culturais, etnocentrismo e relativismo cultural, contracultura, estrutura e transmissão da cultura, identidade cultural,

Problemática do processo saúde doença e práticas em saúde a partir da análise sócio antropológica.

- O Processo de Socialização: o ser humano como ser social, o indivíduo e as interações sociais, interação e identidade social, os processos sociais

Biblioteca Univ. dos Par. Assm., de Ensino - FAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
130A VISTA 10 / 08 / 2021
RESPOSTA

básicos, posição, papel social e status, símbolos sociais e heróis, os principais agentes de socialização, o papel dos meios de comunicação de massa.

- Sociedade e Estrutura Social: conceito de estrutura social e de sociedade, sociedade tradicional e industrial, cultura, sociedade e civilização, sociedade política (o Estado) e sociedade civil, organizações não governamentais (ONGS)

- Relações sociais do homem quanto ao processo saúde - doença; o estado de saúde da população.

- Políticas públicas e seus significados no cotidiano.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

- Análise de texto; aulas expositivas; trabalhos em grupo

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

- Prova regimental, trabalhos em sala de aula, apresentação de pesquisas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GIDDENS, A.; SUTTON, P.W. Sociologia – Revisado e Atualizado. 6ª ed. Porto Alegre: Ed. Penso, 2012.
2. MELO, L.P.; GUALDA, D.M.R.; CAMPOS, E.A. Enfermagem, Antropologia e Saúde. São Paulo: Manole, 2013.
3. SCHAEFER, R.T. Fundamentos de Sociologia. 6ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BERGER, P. e LUKMANIN, T. A Construção Social da Realidade. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
2. BOSI, A. Cultura Brasileira - temas e situações. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2002.
3. VANNUCCHI, A. Cultura Brasileira. O que é, como se faz. 3 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

Univ. Bras. dos Paes. Assoc. de Ensino - FAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
COPIA VISTA 10 / 03 / 2021
REVISOR



UNIFAECentro Universitário das Faculdades
Associadas de Ensino - FAE**PLANO DE ENSINO – 2019/1ºS**
CURSO DE FISIOTERAPIA
CEPE Nº 09/2018**DISCIPLINA: Fundamentos e Ética em
Fisioterapia****SÉRIE: 1ª****PROFESSOR:****Profa. MSc. Anita Bellotto Leme Nagib**
Profa. MSc. Rebeca Garcia Rosa Ferrelra**CARGA HORÁRIA: 40 h/a****OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Gerais: Apresentar o conceito atual de fisioterapia e aspectos relacionados à condição legal da fisioterapia, assim como sua evolução no Brasil e no Mundo. Discutir as diferentes atuações do fisioterapeuta, nas diversas áreas e sua relação interpessoal e interprofissional na equipe de saúde e educação, baseados nos princípios éticos da profissão.

Específicos: Situar o aluno no mercado de trabalho da fisioterapia e na utilização dos agentes físicos como recursos terapêuticos. Propiciar condições de conhecimento de como poderão promover saúde e qualidade de vida às pessoas e à comunidade em geral, através de vivências práticas observacionais.

EMENTA:

TEÓRICA: Contexto histórico da Fisioterapia e paradigmas atuais. Aspectos legais que regulam a profissão. Organização e regulamentação da Fisioterapia (COFFITO/CREFITO). Áreas de atuação, especialidades reconhecidas e mercado de trabalho. Fundamentação teórica e interpretação das normas constantes no Código de Ética Profissional. Observação dos pacientes em atendimento, com a busca da compreensão da conduta profissional na área de saúde, participação em equipes multiprofissionais em reabilitação e procedimentos de registro.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - FAPERJ
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
10
REVISOR

CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

- Conceito de Fisioterapia
- Atribuições Profissionais
- Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia
- Visita à Clínica Escola de Fisioterapia
- Atuação Fisioterapêutica em Traumato-Ortopedia, Reumatologia e Desportiva.
- Atuação Fisioterapêutica em Cardio-Pneumologia – Ambulatório e UTI.
- Atuação Fisioterapêutica em Neurologia Adulto e Neuropediatria
- Atuação Fisioterapêutica em Saúde Pública e Saúde do Trabalhador
- Atuação Fisioterapêutica em Saúde da Mulher e Dermato-Funcional
- Atuação Fisioterapêutica em Geriatria
- Evolução da Fisioterapia
- Regulamentação e Legislação da Atuação Profissional
- Organizações Profissionais – COFFITO E CREFITO
- Recursos Eletrotermofototerapêuticos.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

- AULAS EXPOSITIVAS TEÓRICAS
- VISITAS A SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA
- PESQUISAS DE CAMPO COM PROFISSIONAIS FISIOTERAPEUTAS
- DINÂMICAS DE DISCUSSÃO EM SALA DE AULA

Recursos Utilizados: quadro; data-show; artigos e periódicos; acervo da biblioteca; visitas à clínica, hospital e estúdio de pilates; recursos fisioterapêuticos

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será aplicada através de um processo contínuo usando a participação de cada aluno em sala de aula e provas teórico-práticas. O registro quantitativo dessas atividades obedecerá às normas regimentais da Instituição e às diretrizes operacionais do curso de Fisioterapia (resolução Consu 06/2005 e Manual Acadêmico).

- Frequência e Participação nas Aulas (0,5)
- Avaliação Integrativa (1,0)

...do Conselho de Ensino - PAB
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
CADA VOTA 10 93 2021

RESPOSTA



- Discussão de Temas Atuais em Fisioterapia (1,0)

- Avaliação P1 (3,5)

- Avaliação P2 (4,0)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CARVALHO, V.C.P.; LIMA, A.K.P. Fundamentos de Fisioterapia. 1ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.
2. MONTUJO, K. M. S. Processos de Saúde – Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais. Série Eixos, Ambiente e Saúde. São Paulo: Editora Érica, 2014.
3. LUCIO, C.I.S. Fisioterapia: Legislação Aplicada – Leis, Decretos e Resoluções. Rio de Janeiro: Autografia, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. PINHEIRO, G.B. Introdução à Fisioterapia. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
2. BATISTA, J. C.; DUTRA, B. S.; CAMPOS, A. C. V. Conflitos Éticos na área da saúde – como lidar com esta situação. São Paulo: Editora Iátria, 2012.
3. SANTOS, N.C.M. Legislação Profissional em Saúde – Conceitos e Aspectos Éticos. Série Eixos. Editora Érica, 2014.
4. REBELATTO, J.R.; BOTOMÉ, S.P. Fisioterapia no Brasil: Fundamentos para uma Ação Preventiva e Perspectivas Profissionais. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1999.



NOTA: Esta cópia foi conferida com o original apresentado.
FOLHA N.º 10 de 98
RECIBO

UNIFAECentro Universitário das Faculdades
Associadas de Ensino - FAE**PLANO DE ENSINO – 2019/1ºS**
CURSO DE FISIOTERAPIA
CEPE Nº 09/2018**DISCIPLINA:** Leitura e Produção de Texto**SÉRIE:** 1ª**PROFESSOR:**

Profa. Dra. Alice Perruchetti Orrú

CARGA HORÁRIA: 40 h/a**OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Adquirir competência para se expressar de maneira crítica e criativa por meio de textos orais e escritos;
- Refletir acerca dos textos reconhecendo suas informações implícitas e subentendidas;
- Capacitar o uso do idioma de maneira correta e eficiente;
- Utilizar efetivamente os mecanismos de construção textual.

EMENTA:

TEÓRICA: Linguagem e Comunicação. Técnicas de leitura e interpretação de Texto. Noções fundamentais sobre estrutura e conteúdo: coesão, coerência, clareza, informatividade e adequação. Orientação Gramatical. Articulação sintática do texto. Redação técnica e científica. Produção textual.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

- Discurso descritivo: descrição técnica e descrição literária;
- Modalidades da descrição;
- Narratividade;
- Discurso narrativo: estrutura da narração;
- Discurso direto, indireto e indireto livre;
- Intertextualidade;
- Discurso dissertativo: reflexão e argumentação;
- Texto Científico;
- As características da oralidade: teoria e prática.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

- Aulas expositivas;
- Discussões em grupos;
- Leitura e pesquisa orientada;
- Trabalhos individuais e em grupos;

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - FAPERJ
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
21/04/2014

REDAÇÃO



- Preleção dialogada;
- Produção de textos (em grupo e individual);
- Apresentação de trabalhos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A nota semestral será dada pela soma das notas relativas a:

Nota	Descrição	Valor	Data
Nota 1 P1		2,0 pts	12 abril
Nota 2	Avaliação de leitura de livro	2,0 pts	Contínua
Nota 3 P2		4,0 pts	07 junho
Nota 4	Trabalhos em Sala de aula regimental	2,0 pts	Contínua
Total		10 pts	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Título	Biblioteca Física	Biblioteca Digital Pearson	Biblioteca Digital Elsevier
CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova Gramática da Português Contemporâneo - de acordo com a nova ortografia. 6ª ed. LEXIKON: São Paulo, 2013.			
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. 6ª ed. São Paulo: Ática, 2011.			
MATSCHNIG, M. O Corpo Fala: gestos reveladores e sinais eficazes. Vozes: São Paulo, 2013.			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Título	Biblioteca Física	Biblioteca Digital Pearson	Biblioteca Digital Elsevier
ELIAS, V. M.; KOCH, I. V. Escrever e Argumentar. Contexto: São Paulo, 2016.			
FARACO, C. A. & TEZZA, C. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2008.			
KURY, A. G. Português Básico e Essencial com Exercícios. Lexikon: São Paulo, 2013.			

ESTES JORNAL POR ESTE, de Eraldo - FAE
STA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
S. LEONARDO 10 / 08 / 2011
RESPONSA



DISCIPLINA: Morfofuncional dos Sistemas Cardiovascular, Respiratório e Hematopoiético

SÉRIE: 1ª

PROFESSOR:

Profa. Dra. Daniele Albano Pinheiro
Profa. Dra. Renata Cristiane Gennari

CARGA HORÁRIA: 160 h/a

OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriados para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Proporcionar ao aluno a visão teórico-prática das estruturas anatômicas e histológicas dos sistemas cardiovascular e respiratório, despertando no aluno a possibilidade de interação dos referidos sistemas com o futuro clínico da fisioterapia. Ainda, proporcionar ao aluno uma visão geral dos processos básicos de controle das funções fisiológicas do organismo humano, permitindo, ao mesmo, apresentar a capacidade de explicar o funcionamento dos sistemas respiratório, cardiovascular e sanguíneo, assim como visualizar sua importância, suas relações intrínsecas e seus mecanismos de controle.

EMENTA:

TEÓRICA: Disciplina que envolve de maneira integrada conceitos de biologia celular, anatomia, histologia, e fisiologia dos sistemas cardíaco, sanguíneo e respiratório. Noções gerais e nomenclatura para estudo do corpo humano. Estruturas anatômicas macroscópicas dos órgãos e sistemas. Fisiologia/biologia celular. Estrutura e função dos sistemas cardiovasculares, respiratório e hematopoiético. Estruturas anatômicas microscópicas, constituição e funcionamento dos tecidos cardíacos, pulmonares e sangue.

PRÁTICA: Estruturas que compõe os sistema cardiovascular (coração, veias e artérias), respiratório (vias aéreas superiores e inferiores), Contração muscular cardíaca, eletrocardiograma. Respiração Humana. Treinamento do manuseio do microscópio e observação de preparados histológicos permanentes dos tecidos dos sistemas cardíacos, vasos e tecido pulmonar.

...do ...
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
e LBOA VISTA. 10 / 08 / 2028

RESP. SETOR



CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

HISTOLOGIA:

- Sistema cardíaco, membranas do coração. Trígono fibroso, válvulas e vasos.
- Sistema hematopoiético: células sanguíneas: vermelhas, brancas e plaquetas.
- Sistema respiratório: constituição dos tecidos das vias aéreas superiores e inferiores.

ANATOMIA HUMANA:

1) Sistema Cardiovascular. Coração: posição, variações da posição quanto ao biótipo, sexo e idade. Morfologia interna e externa do coração. Particularidades do aparelho valvar. Arquitetura do miocárdio e seu papel na gênese do débito cardíaco. Irrigação do miocárdio. Sistema de condução do coração. Pericárdio: partes constituintes e cavidade pericárdica.

Generalidades sobre as artérias: constituição da parede arterial; relação topográfica com ossos, articulações e músculos. Principais troncos arteriais.

Generalidades sobre as veias: constituição da parede venosa, classificação topográfica das veias. Fatores anatômicos envolvidos no retorno venoso. Circulação pulmonar e circulação sistêmica.

Generalidades sobre os linfáticos: formação da linfa. Capilares e vasos linfáticos. Noções sobre estrutura e função dos linfonodos. Principais grupos linfonodais. Fatores anatômicos envolvidos na circulação linfática.

2) Sistema Respiratório: Divisão anátomo-funcional de suas estruturas, a saber: Vias aéreas superiores (narina, cavidade nasal, coanas, conchas e meatos nasais, complexo nasobucofaringolaríngeo e laringe), vias aéreas inferiores (traqueia, brônquios, bronquíolos e alvéolos).

BIOLOGIA (FISIOLOGIA CELULAR):

- Células procariontes e eucariontes
- Membranas celulares, transportes de membrana (difusão, osmose, transporte facilitado, transporte ativo)
- Organelas celulares
- Núcleo

FISIOLOGIA:

-Sistema respiratório: Mecânica da Ventilação Pulmonar, Anatomia Fisiológica do Sistema Circulatório Pulmonar; Volumes e Capacidades Respiratórias; Princípios físicos das trocas gasosas; difusão de oxigênio e de dióxido de carbono através da membrana respiratória; Centro Respiratório e Controle Químico da Respiração.

-Sistema Cardiovascular, Variáveis fisiológicas cardíacas, Débito Cardíaco, Hemodinâmica e controle de PA, Ciclo cardíaco e controle do coração.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

As aulas teóricas serão ministradas com auxílio de material audiovisual e recursos de multimídia. Serão realizados estudos dirigidos e produção de textos a partir de discussão de casos clínicos. Aulas práticas e interpretação dos resultados

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será aplicada através de um processo contínuo usando a participação de cada aluno em sala de aula a partir de resolução de casos clínicos e provas teóricas e práticas. O registro quantitativo dessas atividades obedecerá às normas regimentais da Instituição e às diretrizes operacionais do curso de Fisioterapia (resolução Consu 06/2005 e Manual Acadêmico).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GUYTON, A.C. e HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica, 12a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
2. JUNQUEIRA L.C., CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular – 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
3. DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar, 3a ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. AIRES, MM. Fisiologia, 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
2. BERNE e LEVY. Fisiologia, 6ª ed. São Paulo: Elsevier, 2009.
3. SOBOTTA, J; BECHER, H. Atlas de Anatomia Humana, 23a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 3 vol.
4. NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana, 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

como Univ. dos Eng. Agr., de Engrs - FAE
STA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
IDCAVISTA 10 / 03 / 2003
RESPETOR



UNIFAECentro Universitário das Faculdades
Associadas de Ensino - FAE**PLANO DE ENSINO – 2019/1ºS****CURSO DE FISIOTERAPIA**

CEPE Nº 09/2018

DISCIPLINA: Noções de Pronto-Atendimento**SÉRIE:** 1ª**PROFESSOR:**

Profa. MSc. Lia Bissofi Malaman

CARGA HORÁRIA: 40 h/a**OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Fornecer subsídios e conhecimentos para que o aluno desempenhe com segurança os procedimentos de enfermagem necessários para um bom cuidado ao paciente

EMENTA:

TEÓRICA: Verificação de sinais vitais (pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura corporal), conhecimento das vias de aplicação de medicamentos, conhecimento dos diversos materiais relacionados à enfermagem e ao hospital e seu manuseio, primeiros socorros, Reanimação cardiopulmonar, Situações de urgência e emergência.

PRÁTICA: Avaliação de técnicas básicas de avaliação de sinais vitais, mobilizações, posicionamentos e primeiros socorros.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

Noções de contaminação cruzada e Infecções

Noções de infecção cruzada e assepsia _ lavagem das mãos

Lavagem das mãos e calçamento de luvas estéreis

Noções de sinais vitais Pulso, Temperatura, Pressão e Frequência Respiratória

Verificação de P.A- Prática

Noções de urgência e emergência ABCDE do trauma

União Unex dos Fac. Ass'n. de Ensino - FAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
FECHA VISTA 10 / 03 / 2007
RESERVA

Simulação Massagem Cardíaca e respiração

Simulação Massagem Cardíaca – respiração e Imobilização

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM: a metodologia será a apresentação de conteúdo teórico através de aulas expositivas com ajuda de material didático áudio visual e conteúdo pratico em laboratórios afim de desenvolver e aprimorar as habilidades manuais necessárias a uma boa pratica

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: as avaliações serão processuais através da participação do aluno em sala de aula e por meio de aplicação de avaliações escritas e também práticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GEOVANINI, T. Tratado de Feridas e Curativos: Enfoque Multiprofissional. São Paulo: Rideel, 2014.
2. KAWAMOTO, E.E.; FORTES, J.J. Fundamentos de Enfermagem, 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
3. SCALABRINI NETO, A.; DIAS, R. D.; VELASCO, I.T. Procedimentos em Emergências, 2ª ed. São Paulo: Manole, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CARMAGNANI, M.I.S. Procedimentos de Enfermagem - Guia Prática - 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017
2. PAZ A.A. [et al.]. Manual de procedimentos básicos de Enfermagem [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Ed. da UFCSPA, 2016. Modo de acesso: <http://www.ufcspa.edu.br/index.php/editora/>

Centro Univ. dos Fac. Assm. de Ensino - FAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
13/04/2011

RESPONDE

UNIFAECentro Universitário das Faculdades
Associadas de Ensino - FAE**PLANO DE ENSINO – 2019/1ºS**
CURSO DE FISIOTERAPIA
CEPE Nº 09/2018**DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA****PERÍODO:** 1º semestre**PROFESSOR:** Rebeca Garcia Rosa
Ferreira**CARGA HORÁRIA:** 80**OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Proporcionar ao aluno uma visão geral sobre saúde pública através de conceitos básicos sobre saúde, saúde pública, programas de saúde doenças transmissíveis e saneamento ambiental e sua importância para a comunidade.

EMENTA:

TEÓRICA: Conceito da relação saúde/doença, métodos de prevenção, Visão e atuação do Sistema Nacional de Saúde, saneamento básico, Atenção básica e promoção da saúde, Organização do Sistema Único de Saúde, Conceito e análise das principais medidas epidemiológicas por meio dos indicadores de saúde, Metodologia da pesquisa epidemiológica, desenhos de pesquisa em epidemiologia e análise de dados epidemiológicos, assim como a importância da vigilância epidemiológica.

Univ. dos Est. do Rio de Janeiro - FAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
BOA VISTA 10/08/2021

RESPASTOR



CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

- SAÚDE/DOENÇA- conceitos
- SAÚDE PÚBLICA- Conceitos
- EPIDEMIOLOGIA
- HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA (período de pré patogênese, fatores sociais, ambientais, Período de patogênese)
- NÍVEIS DE PREVENÇÃO (primária- promoção da saúde e proteção específica), prevenção secundária (diagnóstico precoce, limitação da incapacidade) prevenção terciária
- NÍVEIS DE COMPLEXIDADE DO SUS
- RELAÇÃO SAÚDE-DOENÇA (modelo biomédico, processual, sistêmico)
- PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA- PSF
- POLÍTICA NACIONAL DO SUS
- SISTEMA DE SAÚDE NO BRASIL -SUS (Princípios, competências e Financiamento do SUS)
- DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS (AIDS, DENGUE, FEBRE AMARELA, HEPATITES)
- VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E SANITÁRIA
- NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA
- VACINAÇÃO

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aula Expositiva;
- Debates/Discussões
- Apresentação de Seminários;

Recursos Utilizados: Quadro; Datashow; artigos e periódicos; vídeos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

Para P1:

Univ. dos Fed. de Ensino - FAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
J. BOA VISTA 10/08/2023
REGISTRO



- Avaliação teórica: 8,0
- Avaliação do trabalho em grupo diário: 2,0
- Para P2:
- Avaliação teórica: 6,0
- Avaliação do trabalho em grupo diário: 2,0
- Apresentação do trabalho em sala: 2,0

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Título	Biblioteca Física	Biblioteca Digital Pearson	Biblioteca Digital Elsevier
MOREIRA, T.M.M. Manual de Saúde Pública , 1ª ed. Salvador: Sanar, 2016.			
MALETTA, M.H.C. Epidemiologia e Saúde Pública , 3ª ed. CoopMed, 2014.			
ROCHA, J.S.Y. Manual de Saúde Pública e Saúde Coletiva no Brasil , 2ª ed. Atheneu, 2012.			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Título	Biblioteca Física	Biblioteca Digital Pearson	Biblioteca Digital Elsevier
RODRIGUES HENRIQUE, P; SANTOS SOARES, I.; Saúde e Cidadania: Uma Revisão Histórica e Comparada do SUS , 2ª ed. São Paulo, 2011.			
CURY CUNHA, G; Epidemiologia Aplicada ao Sistema Único de Saúde/ Programa de Saúde da Família , Belo Horizonte, 1ª ed. 2009.			
ROCHA, J.S.Y. Manual de Saúde Pública e Saúde Coletiva no Brasil , 2ª ed. Atheneu, 2012.			

União Univ. das Fac. Assoc. de Ensino - FAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
3. LIDA VISTA

REDACTED



DISCIPLINA: Bioquímica**SÉRIE:** 2ª**PROFESSOR:** Profa. Dra. Daniele Albano
Pinheiro**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a**OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Capacitar o aluno a reconhecer as reações químicas que compõe a homeostasia do organismo, como a manutenção da temperatura corporal e pH, bem como os mecanismos que o organismo possui para manter seus níveis ideais. Capacitar o aluno a entender os componentes do organismo e sua importância, como proteínas, carboidratos e lipídeos, bem como a utilização dos mesmos como substratos energéticos nos metabolismos possíveis para produção de energia.

EMENTA:

TEÓRICA: Reações bioquímicas do corpo humano. Definição de pH. Classificação de nutrientes (carboidratos, lipídios, proteínas, ácidos nucleicos e micronutrientes, vitaminas e sais). Importância dos receptores celulares. DNA e RNA. Enzimas e as transformações energéticas. Metabolismo (utilização, armazenamento e excreção dos nutrientes para obtenção de energia).

CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

Introdução à Bioquímica. Conceitos gerais. Homeostasia.

Temperatura; nível ideal e sistemas fisiológicos de controle.

pH e Sistema tampão

- Importância

entre Univ. dos Par. Assen. de Ensino - FAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
TODA VISTA 10 DE 08 DE 2021
RESPECTOR



- Equação de Henderson-Hasselbalch
- Fatores que determinam a eficiência
- Tampões biológicos: bicarbonato e fosfato

Proteínas

- aminoácidos
- estruturas
- tipos

Receptores. Importância para a farmacologia.

Enzimas

- função
- energia de ativação de uma reação
- fatores importantes para sua função (temperatura e pH)
- cofatores

Carboidratos – glicose. Controle glicêmico.

- DNA e RNA.

Lipídios

- tipos
- colesterol
- lipoproteínas plasmáticas (LDL e HDL)

Metabolismo

- catabolismo
- anabolismo
- regulação

Metabolismo da glicose

- glicólise
- ciclo de Krebs
- cadeia de transporte de elétrons
- fosforilação oxidativa

Metabolismo dos lipídios

- formação de acil-CoA
- Ciclo de Lynen ou β -oxidação

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO - FFLCH
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
21/06/2014 10:18
REPRODUTOR



<p>- Integração com o metabolismo da glicose</p> <p>Metabolismo dos aminoácidos</p> <p>Integração metabólica</p>
<p><u>METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:</u></p> <p>As aulas teóricas serão em forma de exposição com utilização de quadro branco e, quando necessário, de recursos audiovisuais. As exposições terão sempre exemplos práticos para que o aluno consiga enxergar a importância e a utilidade da disciplina em sua futura vida profissional (casos clínicos).</p>
<p><u>SISTEMA DE AVALIAÇÃO:</u></p> <p>A avaliação será aplicada através de um processo contínuo usando a participação de cada aluno em sala de aula e provas teóricas. O registro quantitativo dessas atividades obedecerá às normas regimentais da Instituição e às diretrizes operacionais do curso de Fisioterapia (resolução Consu 06/2005 e Manual Acadêmico)</p>
<p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</u></p> <p>LEHNINGER, AL. Princípios de Bioquímica – 4ª ed, São Paulo: Sarvier, 2014.</p> <p>MARZZOCO, A., TORRES, B.B. Bioquímica básica, 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>NELSON, DL, COX, MM. Princípios de Bioquímica de Lehninger, 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p>
<p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u></p> <p>VOET, D., VOET, J.G. Bioquímica, 4ª ed., Porto Alegre, Artmed, 2013.</p> <p>HARVEY, R.A., FERRIER, D.R. Bioquímica Ilustrada, 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.</p> <p>HOUSTON, ME. Princípios de Bioquímica para Ciência do Exercício, 3ª ed., São Paulo: Roca, 2009.</p> <p>JUNQUEIRA LC, CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular – 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015</p>

União dos Par. Asser. de Ensino - FAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
LIDA VISTA 10 / 09 / 2021
REVISOR



DISCIPLINA: Desenvolvimento Psicomotor**SÉRIE:** 2ª**PROFESSOR:** Pro^{fa}. Dr^a. Maria Helena Cirne
de Toledo**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a**OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**EMENTA:**

TEÓRICA: Bases do desenvolvimento motor e os ciclos de desenvolvimento. Elementos da motricidade humana: motricidade global e fina; equilíbrio; esquema corporal; organização espacial e temporal; linguagem; lateralidade. Escala de Desenvolvimento Motor; curvas de desenvolvimento motor; avaliação motora; idade motora; quociente motor; perfil motor. O desenvolvimento psicomotor da criança. Aspectos conceituais da psicomotricidade: imagem do corpo, a tonicidade, o movimento, a comunicação corporal.

PRÁTICA: Ação prática de todos os tópicos desenvolvidos na teoria.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

- I, Desenvolvimento psicomotor:
 - Esquema Corporal
 - Imagem corporal
 - Tônus
 - Motricidade ampla
 - Motricidade fina
 - Lateralidade
 - Estrutura Espacial
 - Orientação Temporal
 - Comunicação/linguagem

Esta obra, sob Esc. Acad. de Ensino - FAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
ARDAVISTA 10 / 08 / 2021
RESPONSOR



Equilíbrio
Relaxamento

Fases do desenvolvimento psicomotor:

Fase motora reflexiva
Fase motora rudimentar
Fase motora fundamental
Fase motora especializada

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERRERA, C.A.M.; HEINSIUS, A.M. *Psicomotricidade na saúde* 1ª edição Rio de Janeiro: Wak, 2010.

BEE, H; BOYD D. *A criança em desenvolvimento*. 12ª ed. São Paulo: Artmed, 2011.

PAPALIA, D.E.; FELDMAN, R.D. *Desenvolvimento Humano*. 12ª ed. São Paulo: McGraw-Hill 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, G. C. *Psicomotricidade*. Editora: VOZES. 13ª. Edição; 2010

LAPIERRE, ANDRÉ, *Da Psicomotricidade Relacional a Análise Corporal*. Editora: UFRP. Edição: 1; 2010.

BUENO, JOCIAN MACHADO. *Psicomotricidade, teoria e prática*. Editora: CORTEZ. Edição: 1; 2013.

Centro Unib. dos Par. Assm. de Ensino - FAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
BOA VISTA, 10 / 08 / 2021

RESPICER



DISCIPLINA: Embriologia e Genética**SÉRIE:** 2ª**PROFESSOR:** Profa. MSc. Mônica Cristina
Paulo Andrade**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a**OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Reconhecer as fases e principais características do ciclo celular, mitose e meiose;

Conhecer a fisiologia da gametogênese;

Compreender o desenvolvimento humano em suas semanas iniciais;

Distinguir as diferentes fases embrionárias;

Identificar os principais padrões de herança monogênicos;

Distinguir as principais cromossomopatias numéricas e estruturais.

EMENTA:

TEÓRICA: Disciplina que envolve o estudo do processo de divisão celular, gametogênese, fecundação natural e assistida, formação do zigoto, embriogênese, desenvolvimento e fisiologia fetal. Padrões de transmissão dos caracteres monogênicos. Erros inatos do metabolismo, triagem neonatal. Herança multifatorial. Cromossomos humanos: cariótipo normal, aberrações cromossômicas numéricas e estruturais dos autossomos e dos cromossomos sexuais. Cromatina sexual. Teratogênese. Diagnóstico pré-natal. Aconselhamento genético.

...da Universidade Federal do Rio de Janeiro - FAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.

LEDA VISTA 10 / 08 / 2021

RESPONDE



CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

*Ciclo celular: interfase, mitose e meiose

Embriologia

Gametogênese e Fecundação:

- Espermatogênese e ovogênese
- Fecundação

*Ciclo celular: interfase, mitose e meiose

Embriologia

Gametogênese e Fecundação:

- Espermatogênese e ovogênese
- Fecundação

Período Pré-embriônico (1ª a 3ª Semana)

- Segmentação e Implantação
- Formação do disco embriônico didérmico e tridérmico.

Período Embriônico (4ª a 8ª Semana)

- Dobramento do corpo
- Organização dos sistemas
- Modelagem Externa
- Sistemas Derivados do Ectoderma, Mesoderma e Endoderma

Genética

- Padrões de herança monogênicos
- Principais alterações cromossômicas numéricas
- Principais alterações cromossômicas estruturais

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

As aulas teóricas serão em forma de exposição com utilização de quadro branco e, quando necessário, de recursos audiovisuais.

As exposições terão sempre exemplos práticos para que o aluno consiga enxergar a importância e a utilidade da disciplina em sua futura vida profissional (casos clínicos).

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será aplicada através de um processo contínuo usando a participação de cada aluno em sala de aula e provas teóricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SADLER, T.W. Langman – Embriologia Médica, 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, M.G. Embriologia Básica, 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

BORGES-OSÓRIO, M.R.; ROBINSON, W.M. Genética Humana, 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
LIBRAVISTA 10 / 08 / 2021

RESPETOR



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PIMENTEL, M.M.G.; GALLO, C.V.M.; REBOUÇAS, S.B.S. Genética Essencial. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, M.G. Embriologia Clínica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

OTTO, P.A.; MINGRONI NETO, R.C.; OTTO, P.G. Genética Médica. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

GRIFFITHS, A.J.F.; DOEBLEY, J.; CARROLL, S.B.; WESSLER, S.R. Introdução à Genética. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.



Centro de Estatística e Sistema de Informação - FAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
BOA VISTA, 10 de 09 de 2021
RESPONSÁVEL

DISCIPLINA: Microbiologia e Imunologia**SÉRIE:** 2ª**PROFESSOR:** Profa. Dra. Trézia Ieda Ballerini
Bruno**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a**OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Capacitar o aluno a compreender o funcionamento do sistema imune integrando os conhecimentos de microbiologia e imunologia no exercício dos profissionais de saúde;

Caracterizar e diferenciar os principais grupos de microrganismos (vírus, bactérias e fungos);

Entender a grande diversidade dos microrganismos que afetam a saúde e a vida humana abordando sua importância em áreas diversas como Saúde Pública, Biotecnologia e Ecologia.

EMENTA:

TEÓRICA: Conceito de agressão, defesa, adaptação e lesão. Morfologia e fisiologia bacteriana. Estrutura e reprodução dos fungos. Morfologia, estrutura e multiplicação dos vírus. Relações dos microrganismos com diferentes hospedeiros, com o ambiente e sua interface com o fisioterapeuta. Componentes do sistema imune. Mecanismos básicos de defesa, aspectos mais importantes da dinâmica da resposta imunológica humana.

Centro Unia. da Par. Arq^{na}, do Ensino - FAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
ARQUIVADA 10 / 08 / 2003
RESP. GEL



CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

IMUNOLOGIA:

- Introdução e histórico da resposta imune;
- Órgãos, tecidos e células envolvidas na resposta imune : INATA E ADAPTATIVA;
- Imunidade ativa e passiva: vacinação e sorologia;
- Resposta imune mediada por células. Citotoxicidade e mecanismos de defesa não associados aos linfócitos T; Sistema complemento e MHC.

Introdução a microbiologia:

VIROLOGIA

- Propriedades gerais dos vírus e importância;
- Patogenicidade das principais infecções virais;
- Drogas antivirais.

BACTERIOLOGIA

- Propriedades gerais das bactérias;
- Fisiologia bacteriana, nutrição, crescimento, reprodução;
- Classificação bacteriana: Diversidade de microrganismos;
- Isolamento e cultivo das bactérias;
- Determinação da sensibilidade e resistência bacteriana a drogas;
- Bactérias de importância clínica.

MICOLOGIA:

- Introdução ao estudo dos fungos;
- Características morfológicas dos fungos;
- Crescimento e reprodução dos fungos;
- Importância dos fungos em diversas áreas: indústria de alimentos, farmacologia, biotecnologia;
- Fungos patogênicos para o homem.

Tercer Unid. del Cer. Acen. de Exaño - TAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
S I DO VISTA, 10: 98 / 202

RECEBIDO



METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas de caráter teórico-prático expositivas com recursos audiovisuais tais como data-show, filmes. Utilização do laboratório de microbiologia com práticas realizadas pelo aluno e demonstração (prática realizada pelo professor). Pesquisas com utilização da biblioteca e internet.

Metodologia ativa na resolução de problemas por parte dos alunos com discussão e reflexão do tema abordado.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

Duas provas com questões dissertativas e objetivas sobre o conteúdo no decorrer do bimestre juntamente com a avaliação contínua do aproveitamento através de trabalhos e/ou seminários e relatórios no decorrer do curso. Na avaliação final do aluno será levado em consideração seu desempenho, na presença e no interesse demonstrado no decorrer da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

ROITT, I.M. Fundamentos de Imunologia. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

LEVINSON, W. Microbiologia Médica e Imunologia. 13ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BURTON, G.R.W.; ENGELKIRK, P.G. Microbiologia para as Ciências da Saúde. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MURRAY, P.R.; ROSENTHAL, K.S.; PFALLER, M.A. Microbiologia Médica. 7ª ed. São Paulo: Elsevier, 2014.

COICO, R.S.G. Imunologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S. Imunologia Celular e Molecular. 7ª ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

Centro Univ. das Fac. Ass. de Ensino - FAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
BOA VISTA 10 / 08 / 2021

RESPETOR



DISCIPLINA: Morfofuncional dos Sistemas
Locomotor e Nervoso**SÉRIE:** 2ª**PROFESSORAS:**

Profa. Dra. Regiane Luz de Carvalho

Profa. Dra. Renata Cristiane Gennari Bianchi

CARGA HORÁRIA: 160
h/a**OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**EMENTA:**

TEÓRICA: Disciplina que envolve de maneira integrada conceitos de biologia celular, anatomia, histologia, e fisiologia dos sistemas nervoso, articular, muscular e ósseo. Noções gerais e nomenclatura para estudo do corpo humano. Estrutura e função dos sistemas nervoso central e periférico, bem como do sistema muscular, esquelético e juntas (músculo estriado esquelético, osso e articulações). Contração muscular. Proprioceptores musculares. Controle motor. Estruturas anatômicas microscópicas, constituição e funcionamento dos referidos tecidos.

PRÁTICA: Estudo das estruturas anatômicas que constituem o sistema nervoso (central, periférico, somático e visceral), sistema muscular, articular e ósseo. Análise e observação de preparados histológicos permanentes dos tecidos muscular, articular, ósseo e nervoso.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO:**HISTOLOGIA:**

- Sistema nervoso: neurônios, oligodendrócitos, microglíócitos, astrócitos, células endoteliais, células de Schwann
- Juntas: tecido fibroso, cartilaginoso e sinovial.
- Sistema muscular: tecido muscular estriado esquelético e liso.
- Sistema esquelético: osteócitos, osteoblastos, osteoclastos.

ANATOMIA HUMANA/FISIOLOGIA/BIOLOGIA(FISIOLOGIA CELULAR):

Genito Gato, via Fer. Assm., de Ensino - TAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
E ABOVISTA 10 / 01 / 2021
RESPOSTA



- 1) **Ossos.** Conceito, funções, tipos e divisão do esqueleto. Definição e classificação dos ossos. Tipos de substância óssea. Conceito de perióstio e medula óssea. Elementos descritivos da superfície óssea (acidentes ósseos).
- 2) **Articulações.** Conceito, funções e classificações das articulações. Elementos constituintes de uma articulação sinovial típica. Morfofisiologia dos ligamentos capsulares e extracapsulares. Constituição e produção do líquido sinovial. Propriedades da cartilagem articular e consequências da destruição de sua arquitetura normal. Particularidades das principais articulações sinoviais. Principais exemplos de juntas fibrosas e cartilaginosas.
- 3) **Músculos.** Tipos de tecido muscular. Arquitetura da fibra muscular esquelética. Elementos constituintes de um músculo esquelético típico. Conceito de origem e inserção muscular. Classificação dos músculos quanto à forma, situação, função, etc. Tipos de movimentos: flexão, extensão, abdução, adução, rotação, etc. Particularidades dos principais grupos musculares do corpo humano e suas funções sobre as articulações. Contração muscular.
- 4) **Sistema Nervoso.** Estudo da anatomia macroscópica e estrutura interna dos hemisférios cerebrais, diencefalo, tronco encefálico, cerebelo e medula espinhal. Nervos cranianos e espinhais. Sistema límbico. Vias sensitivas e motoras. Sistema nervoso autônomo. Meninges e Líquido Cerebroespinhal. Vascularização do sistema nervoso. Estudo dos potenciais de membrana, ação e sinapse. Funções motoras, equilíbrio, e sensibilidade. Sistema nervoso vegetativo. Emoções e córtex associativo.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

As aulas teóricas serão ministradas com auxílio de material audiovisual e recursos de multimídia. Serão realizados estudos dirigidos e produção de textos a partir de discussão de situações problema. Aulas práticas e interpretação dos resultados.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será aplicada através de um processo contínuo usando a participação de cada aluno em sala de aula a partir de resolução de casos clínicos e provas teóricas e práticas. O registro quantitativo dessas atividades obedecerá às normas regimentais da Instituição e às Diretrizes Operacionais do Curso de Fisioterapia (resolução Consu

União das Fac. Ass. de Ensino - FAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
2.1.30A VISTA 10 / 08 / 2003

RESPETOR



06/2005 e Manual Acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUYTON, AC. e HALL, JE. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

JUNQUEIRA L.C., CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular – 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MACHADO, A.B.M., HAERTEL, L.M. Neuroanatomia Funcional. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

BERNE e LEVY, Fisiologia. 6ª ed. São Paulo: Elsevier, 2009.

PAULSEN, F., WASCHKE, J., SOBOTTA - Atlas de Anatomia Humana. 24ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 3 vol.

NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

JUNQUEIRA L.C., CARNEIRO, J. Histologia Básica – Texto e Atlas, 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - FAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
LIDA VOTA 10 / 87 / 204
PROFESSOR

UNIFAECentro Universitário das Faculdades
Associadas de Ensino - FAE**PLANO DE ENSINO – 2019/2ºS**
CURSO DE FISIOTERAPIA
CEPE Nº 09/2018**DISCIPLINA: Recursos Mecanoterapêuticos****SÉRIE: 2ª****PROFESSOR: Profa. MSc. Vanessa Fonseca
Vilas Boas****CARGA HORÁRIA: 80 h/a****OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica, Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Proporcionar ao aluno um conhecimento teórico prático sobre massagem, enfatizando seu emprego, efeitos, indicações e contra indicações, prescrição de uma técnica adequada a patologia do paciente, métodos e recursos aplicados em diferentes casos.

EMENTA:

TEÓRICA: Proporcionar ao aluno conhecimento teórico prático sobre massagem, enfatizando seu emprego, efeitos fisiológicos, mecânicos e psicológicos, sistemas envolvidos (vascular, linfático, muscular), indicações e contraindicações, prescrição de uma técnica adequada a prevenção ou tratamento de patologias. As massagens abordadas na disciplina são: massagem clássica ou terapêutica, drenagem linfática, massagem esportiva, massagem no bebê (Shantala). Observação dos pacientes em atendimento, com a busca da compreensão da conduta profissional na área de saúde, participação em equipes multiprofissionais em reabilitação e procedimentos de registro.

PRÁTICA: Condições básicas para a massagem, Massagem clássica ou terapêutica, drenagem linfática, massagem no esporte e Shantala.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

1. Perspectivas Históricas
- Aspectos gerais da história da massagem
 - Definição da massagem
 - Terminologia da massagem
 - Descrição dos movimentos da massagem
 - Componentes de Massagem (direção, pressão, velocidade, duração e

UNIV. dos FOS. ASS., de Ensino - FAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.

1. DOA VOTA

10 / 98 / 2021

REPROTEGE



frequência)

2. Condições básicas para a massagem terapêutica

- Aspectos éticos
- Conhecimento de Anatomia Superficial
- Preparação das mãos
- Lubrificantes: óleos, pós, cremes
- Equipamentos
- Cobertura e posicionamento do paciente
- Posição do Terapeuta
- Componentes da massagem

3. Classificação e Descrição dos Movimentos da Massagem

- Classificação
 - Descrição (Alisamento, Effleurage, Pressão, percussão, vibração, fricção)
- 4. Efeitos mecânicos, fisiológicos, psicológicos e terapêuticos da massagem**
- Efeitos Mecânicos
 - Efeitos Fisiológicos
 - Efeitos Psicológicos
 - Efeitos Terapêuticos

- Principais usos da massagem terapêutica
- Precauções Gerais e Contra-indicações

5. Sequências de massagem geral e local

- Sequência e técnica para massagem geral
- Técnica para sequência de massagem geral
- Sequência e técnica para massagem local
- Técnica para sequência de massagem local

6. As técnicas de massagem em tecidos moles como instrumento de avaliação

- Alisamento Superficial
- Alisamento profundo
- Movimentos de amassamento
- Percussão e vibração

7. Massagem para finalidades específicas

- Massagem para desempenho esportivo
- Massagem em bebês
- Drenagem linfática

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Com base nos conhecimentos já adquiridos pelas disciplinas ministradas anteriormente serão desenvolvidos conceitos teóricos e habilidades práticas, procurando despertar no aluno o interesse em olhar o paciente com uma visão clínica ou fisioterápica.

As aulas teóricas serão em forma de exposição com utilização Datashow, e as aulas práticas serão realizadas em laboratórios com utilização de materiais apropriados para um melhor aproveitamento dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será aplicada através de um processo contínuo usando a participação de cada aluno em de aula, provas teóricas, orais e práticas. Será aplicada uma prova teórica por bimestre e uma prova

Univ. Bras. das Pat. Assm. de Ensino - FAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
11/04/2018 10/08/2018
RESPOSTA

prática no semestre.

As provas teóricas terão peso de 50%; a prova prática terá peso de 50%. O registro quantitativo dessas atividades obedecerá às normas regimentais da Instituição e as diretrizes operacionais do curso de Fisioterapia. Segundo resolução Consu 06/2005 e Manual Acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WITTLINGER, H.; WITTLINGER, D.; WITTLINGER, A.; WITTLINGER, M. Drenagem Linfática Manual – Método Dr. Vodder. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

McGILLICUDDY, M. Massagem para desempenho esportivo. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

PEREZ, E. e OLIVEIRA, P.U. Técnicas Clássicas e Modernas de Massoterapia. São Paulo: Saraiva, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FOLDI, M.; STROBENREUTHER, R. Princípios de Drenagem Linfática, 4ª ed. São Paulo: Manole, 2012.

VERSAGI, C.M. Protocolos Terapêuticos de Massoterapia; Técnicas Passo a Passo para Diversas Condições Clínicas. São Paulo: Manole, 2015.

McGILLICUDDY, M. Massagem para desempenho esportivo. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

DOMENICO, G. e WOOD, E.C. Técnicas de massagem de Beard. 4 ed. São Paulo: Manole, 1998.

Escola Univ. dos Fam. Assch. do Ensino - FAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
S. LÍCIA VISTA 10 / 01 / 2011
RESPETOR

DISCIPLINA: Análises Clínicas, Laboratoriais e de Imagem

SÉRIE: 3ª

PROFESSOR: Profa. MSc. Vanessa Fonseca
Vilas Boas

CARGA HORÁRIA: 40 h/a

OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Aprendizado dos principais métodos de diagnóstico por imagem, bem como suas indicações, limitações técnicas e interpretação básica. Além dos principais exames complementares necessários para a atuação fisioterapêutica no acompanhamento das condições cinesiológicas funcionais.

EMENTA:

TEÓRICA: Conhecimento básico dos exames clínicos e laboratoriais, exames de imagem e demais exames complementares, utilizados na elucidação diagnóstica e cuja interpretação auxilie o fisioterapeuta na avaliação integral do paciente.

PRÁTICA: Interpretação de exames laboratoriais sanguíneos (hemograma, exames bioquímicos); exames de imagem (radiografia, ultrassonografia, tomografia computadorizada, ressonância nuclear magnética, PET Scan, medicina nuclear, densitometria óssea, radiologia intervencionista).

CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

- Imaginologia
- Atribuições do Fisioterapeuta
- Radiologia Geral
- Radiologia Especializada
- Radiologia Pulmonar
- Identificação dos Graus de Escoliose, lordose e cifose
- Ultrassom e Doppler
- Tomografia Computadorizada
- Ressonância Nuclear Magnética
- Medicina Nuclear
- Densitometria óssea

- Radiologia Intervencionista
- Eletroneuromiografia
- Exames laboratoriais (hemograma, exames bioquímicos, etc)
 1. Hemograma
 2. Hemácias (glóbulos vermelhos)
 3. Leucócitos (glóbulos brancos)
 4. Plaquetas
 5. Tempo de tromboplastina ativada (PTT ou TTP) e tempo de protrombina (TAP ou TP)
 6. Colesterol
 7. Urela e creatinina
 8. Glicose
 9. TGO (AST) e TGP (ALP)
 10. Eletrólitos (Sódio, Potássio, Cálcio e Fósforo)
 11. TSH e T4 livre
 12. Ácido úrico
 13. PCR
 14. PSA
 15. Albumina
 16. VHS
 17. EAS ou Urina Tipo I
 18. Urocultura
 19. Exame parasitológico de fezes (EPF)
- Gasometria Arterial

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Com base nos conhecimentos já adquiridos pelas disciplinas cursadas anteriormente serão desenvolvidos conceitos teóricos e habilidades práticas, procurando despertar no aluno o interesse em olhar o paciente com uma visão clínica/ fisioterapêutica. As aulas terão o enfoque na aprendizagem do aluno em . As aulas teóricas serão em forma de exposição com utilização de Datashow e/ou metodologia ativa e as aulas práticas serão realizadas em laboratórios com utilização de materiais apropriados para um melhor aproveitamento dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A disciplina será realizada através de exposições teóricas e aulas práticas em laboratório. Nas aulas práticas serão abordados a avaliação do paciente bem como estudo de casos clínicos aplicados a disciplina. Para a realização das aulas práticas contamos com o laboratório de Imagem. Para avaliação dos alunos será avaliado a participação nas aulas práticas e teóricas, bem como na discussão de casos clínicos e realização de provas práticas e teóricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JUSTIANO, A.N. Interpretação de Exames Laboratoriais para o Fisioterapeuta. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2012.

PRANDO, A.; MOREIRA, F.A. Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Centro Univ. dos Fam. Assm. de Ensino - FAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
S 180A VISTA 10 / 01 / 2014

RESPONSOR



GREENSPAN, A. Radiologia ortopédica: uma abordagem prática. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA, C.I.S.; D'IPPOLITO, G.J.; ROCHA, A.J. Coluna Vertebral – Série Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. 1a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

DAFFNER, R.H. Radiologia Clínica Básica. 3a ed. São Paulo: Manole, 2013. MUNK, PL & MASRI, B. Avanços em diagnóstico por imagem do sistema músculo esquelético. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

SUTTON, D. Radiologia e Imaginologia para estudantes de medicina. 6 ed. São Paulo: Manole, 2003.

SZEJNFELD, J & ABDALA, N. Guia de diagnóstico por imagem. São Paulo: Manole, 2008.

Centro Univ. da Par. Ass., de Ensino - FAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
LEIDA VISTA 10 / 18 / 2021

RESPECTOR

DISCIPLINA: Cinesiologia e Biomecânica dos
Membros Superiores**SÉRIE:** 3ª**PROFESSOR:** Profa. Dra. Erica Passos Baciuk**CARGA HORÁRIA:** 80 h/a**OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**Geral:**

A disciplina busca o aprendizado do movimento humano através da análise biomecânica, associando os diferentes conhecimentos anatômicos, fisiológicos e mecânicos, capacitando o aluno a analisar os acidentes ósseos, as articulações, bem como os diferentes músculos e movimentos executados, não desvinculando os segmentos. Tendo assim, uma visão global do corpo humano.

Específicos:

- 1 - correlacionar o conhecimento anatômico e fisiológico;
- 2 - integrar todo o sistema músculo - esquelético;
- 3 - facilitar a formação do fisioterapeuta na óptica do movimento;
- 4 - executar métodos e técnicas de identificação do movimento;

EMENTA:

TEÓRICA: Princípios básicos da cinesiologia e biomecânica, global e segmentar. Estuda o movimento humano sob o aspecto mecânico e funcional do sistema musculoesquelético para estabelecer padrões normais de movimentos e/ou constatar alterações dos mesmos. Inclui o estudo da osteologia, artrocinemática e funções musculares dos membros superiores. Observação dos pacientes em atendimento, com a busca da compreensão da conduta profissional na área de saúde, participação em equipes multiprofissionais em reabilitação e procedimentos de registro.

PRÁTICA: Aplicação prática dos estudos da osteologia, artrocinemática e funções musculares das diversas articulações humanas, princípios da

Centro Univ. dos Par. Assm. do Estado - São
ISTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
E ABOA VISTA 10, 08 e 203

RESP. SETOR

biomecânica e os aspectos biomecânicos do movimento humano, planos e eixos, nomenclatura utilizada nos movimentos.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

1. Fundamentos biomecânicos
 - 1.1. Estudo funcional do sistema ósseo
 - 1.2. Estudo funcional do sistema articular
 - 1.2.1. Movimentos nos planos e eixos anatômicos
 - 1.3. Estudo funcional do sistema muscular
 - 1.4. Princípios de cinemática
 - 1.5. Alavancas e Polias
2. Cintura Escapular
 - 2.1. Composição Óssea
 - 2.2. Composição e Cinética Articular
 - 2.3. Composição e Ação do Músculo
 - 2.4. Exame Global
 - 2.5. Estudo Funcional
3. MMSS (cotovelo, punho e mão)
 - 3.1. Composição Óssea
 - 3.2. Composição e Cinética Articular
 - 3.3. Composição e Ação do Músculo
 - 3.4. Exame Global
 - 3.5. Estudo Funcional

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

- aulas teóricas utilizando metodologias ativas: espiral construtivista, estudo de caso, instrução em pares, PBL, targetas móveis.
- aulas práticas em laboratório de cinesiologia: análise morfofuncional dos movimentos de membros superiores.
- recursos: cartolinas, pincéis hidrográficos, livros adotados para acompanhamento, artigos científicos atuais, data show, lousa, peças anatômicas sintéticas (esqueleto, articulações e músculos).
- no laboratório: lousa, macas, cadeiras, colchonetes, livros adotados para acompanhamento.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

Obedecendo às normas de avaliação da instituição, serão desenvolvidas:

Primeiro bimestre (P1):

- Uma avaliação teórica (valor de 0 a 7 pontos).
- trabalhos desenvolvidos em sala e participação nos grupos (valor de 0 a 2 pontos).

Centro Univ. dos Fm. Assm. de Ensino - FAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
S IBOCA VISTA 10 / 08 / 2021

RESPEITOS



-relatório parcial de estágio contendo a descrição do campo de estágio e a estrutura para o atendimento, sob a optica do movimento humano / biomecânica(valor de 0 a 1 ponto).

Segundo bimestre (P2):

- uma avaliação teórica (valor de 0 a 4,5 pontos),
- uma avaliação prática (valor de 0 a 3 pontos)
- trabalhos desenvolvidos em sala e participação nos grupos (valor de 0 a 1 ponto)
- trabalhos entregues (valor 0,5 somente na entrega de todos os trabalhos),
- entrega do portfólio do estágio de observação desenvolvido ao longo do semestre (valor de 0 a 1 ponto).

O aluno que obtiver média final $((P1+P2)/2)$ igual ou maior que 7,0 estará dispensado de realizar o exame final. Os demais deverão realizá-lo, e aqueles que obtiverem média final, com o exame, igual ou maior que 5,0 (cinco), estará aprovado. Em ambos os casos desde que tenham frequência em aula igual ou superior a 75%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- KAPANDJI, A. I. Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. Guanabara Koogan, vol. 1, 2015.
- LIPPERT, L.S. Cinesiologia Clínica e Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5ª ed., 2016.
- OATIS, C.A. Cinesiologia: a mecânica e patomecânica do movimento humano. São Paulo: Manole, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- TIKA, S. Atlas de Anatomia Palpatória: do Pescoço, da Tronca e do Membro Superior. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2009.
- HALL, S.J. Biomecânica Básica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica: Coluna e Extremidades. Rio de Janeiro e São Paulo: Atheneu, 2005.
- KENDALL, H.O. Músculos – Provas e Funções. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2007.

Univ. Fed. do Rio de Janeiro - FAE

ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A

ORIGINAL APRESENTADA.

EM VISTA 10 / 08 / 2021

RESPETOR



DISCIPLINA: Fisioterapia Aplicada à Saúde Coletiva**SÉRIE:** 3ª**PROFESSOR:** Profa. MSc. Rebeca Garcia Rosa Ferreira**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a**OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Geral:

A disciplina busca o aprendizado das possibilidades de atuação fisioterapêutica de forma preventiva, influenciando no processo saúde/doença para minimizar possíveis alterações fisiopatológicas dos diversos órgãos e sistemas.

- Específicos:

- Detectar os fatores causais e de risco à saúde do homem para a promoção da integralidade através da intervenção fisioterapêutica preventiva;
- Identificar as diversas áreas e níveis de atuação preventiva;
- Reconhecer a importância e os benefícios da intervenção fisioterapêutica preventiva;
- Planejar e implantar projetos de pesquisa destinados ao mapeamento de condições de vida e perfil endêmico populacional regional.

EMENTA:

TEÓRICA: Forma de atuação profissional no sistema único de saúde. Atuação do fisioterapeuta na atenção básica e na promoção da saúde. Identificação das formas possíveis de realizar prevenção em fisioterapia ou ciências da saúde. Atuação do fisioterapeuta nos agravos à saúde.

Centro Univ. do Fed. Acad. de Ensino - FAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
S. DOA VISTA 10 / 08 / 2021

RESP. L. 08



relacionados à população. Inserção do fisioterapeuta na organização do sistema único de saúde. Atendimento domiciliar.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

Fisioterapia preventiva na saúde do idoso
Fisioterapia preventiva na saúde da criança e adolescente
Fisioterapia preventiva na saúde do homem
Fisioterapia preventiva na saúde da mulher
Fisioterapia preventiva na saúde do trabalhador
Fisioterapia preventiva na DSTs
Síndrome do imobilismo

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aula expositiva
Resolução dos casos clínicos
Apresentação dos projetos ao departamento de saúde

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

P1:

Prova teórica: 8,0 pontos
Discussão dos casos clínicos com participação ativa dos alunos: 2,0 pontos

P2:

Apresentação dos projetos ao departamento: 10,0 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BARBOSA, L.G. Fisioterapia Preventiva nos Distúrbios Osteomusculares relacionados ao Trabalho, 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
2. DELIBERATO, P.C.P. Fisioterapia Preventiva – Fundamentos e Aplicações. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2017.
3. MOREIRA, T.M.M. Manual de Saúde Pública. 1ª ed, Salvador: Sanar, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. RODRIGUES, H. P.; SANTOS, S. I. Saúde e Cidadania: Uma Revisão Histórica e Comparada do SUS. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
2. BARBOSA, L.G. Fisioterapia Preventiva nos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, 2ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
3. MAGRI, J.A. Saúde do Adulto e do Idoso. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2014.
4. GUSSO, G.; LOPES, J.M.C. Tratado de Medicina da Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 vols.

Univ. de São Paulo - FAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
11/08/2021
RESP. SEÇÃO

DISCIPLINA: Métodos de Avaliação Clínica e Funcional dos Membros Superiores**SÉRIE:** 3ª**PROFESSOR:** Profa. MSc. Vanessa Fonseca
Vilas Boas**CARGA HORÁRIA:** 80 h/a**OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Capacitar o aluno para realizar avaliação fisioterapêutica

1. Desenvolver destreza na aplicação de métodos e técnicas de palpação e avaliação,
2. Detectar deformidades, alterações cinesiológicas e teciduais,
3. Reconhecer medidas que auxiliem na definição de diagnósticos
4. Diagnóstico Fisioterapêutico
5. Diagnóstico Diferencial

EMENTA:

TEÓRICA: Avaliação físico funcional, englobando exame físico e funcional, de forma segmentar e global dos segmentos: membros superiores (cintura escapular, ombro, cotovelo, punho e mão), crânio e mandíbula. Avaliação da sensibilidade superficial e profunda.

PRÁTICA: Realização da avaliação física e funcional por meio da inspeção, palpação dos tecidos, mensurações corporais, goniometria, teste de reflexos, teste de sensibilidade, testes especiais.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

1. Avaliação Biopsicossocial
2. Principais pontos da avaliação
 - Anamnese – entrevista do paciente
 - Exame Físico
 - Desenvolvimento da Ficha de Avaliação
 - Exame físico:
 - Exame funcional (atividade da vida diária)
 - Avaliação da Sensibilidade Superficial e profunda
3. Avaliação da Cintura escapular e do Ombro
 - Identificar as lesões mais frequentes da Articulação do Ombro

Universidade Univ. dos Pcs. Arbrs. do Estado - UPA
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
2. LICOA VISTA 10 / 08 / 2022
RESPETOR



- Avaliação e exame físico do ombro: inspeção, palpação óssea e de tecidos moles, amplitude de movimento; testes especiais.
- 4. Avaliação do Cotovelo
 - Identificar as lesões mais frequentes da Articulação do Cotovelo
 - Avaliação e exame físico do cotovelo: - inspeção, palpação óssea e palpação de tecidos moles, testes especiais.
- 5. Avaliação do Punho e Mão
 - Identificar as lesões mais frequentes da Articulação do Punho e Mão
 - Avaliação e exame físico: inspeção, palpação óssea e palpação de tecidos moles, testes especiais.
- 6. Avaliação Funcional do membro superior

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Com base nos conhecimentos já adquiridos pelas disciplinas cursadas anteriormente serão desenvolvidos conceitos teóricos e habilidades práticas, procurando despertar no aluno o interesse em olhar o paciente com uma visão clínica/ fisioterapêutica. As aulas terão o enfoque em fazer uma avaliação física por meio da inspeção, palpação dos tecidos, mensurações do corpo em seres humanos vivos, permitindo ao aluno a fixação destas técnicas durante as aulas práticas. As aulas teóricas serão em forma de exposição com utilização de Datashow e/ou metodologia ativa e as aulas práticas serão realizadas em laboratórios com utilização de materiais apropriados para um melhor aproveitamento dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A disciplina será realizada através de exposições teóricas e aulas práticas em laboratório. Nas aulas práticas serão abordados a avaliação do paciente bem como estudo de casos clínicos aplicados a disciplina. Para a realização das aulas práticas contamos com o laboratório de Fisioterapia. Para avaliação dos alunos será avaliado a participação nas aulas práticas e teóricas, bem como na discussão de casos clínicos e realização de provas práticas e teóricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. OATIS, C.A. Cinesiologia: a mecânica e patomecânica do movimento humano. São Paulo: Manole, 2014.
2. COOK, C.E. e HEGEDUS, E.J. Testes ortopédicos em Fisioterapia. São Paulo: Manole, 2015.
3. LIPPERT, L.S. Cinesiologia Clínica e Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5ª ed., 2016.
4. MOREIRA, D., RAIMUNDO, A.K.S., SANTANA, L.A. Guia Prático de Testes Especiais e Funcionais do Aparelho Locomotor. 3ª ed, Série saúde, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. JUNQUEIRA, L. Anatomia Palpatória e seus Aspectos Clínicos. 1ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

...da Uniq. das Par. Acor., do Estado - FAL
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
E LIDA VISTA 10 / 08 / 2011

REGISTRO



2. KONIN, J.G.; WIKSTEN, D.L.; ISEAR JR., J.A.; BRADER, H. Fisioterapia – Guia Fotográfico de Testes para Avaliação Ortopédica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
3. PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta – Atlas de Anatomia Humana, Quadro de Músculos, Articulações e Nervos, 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
4. PORTO, C.C.; PORTO, A.L. Porto & Porto Semiologia Médica, 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.



Univ. Fed. do Rio de Janeiro - UFRJ
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
à 100% VISTA 10, 08, 2021

RESPONSE

DISCIPLINA: Morfofuncional dos Sistemas
Endócrino, Digestório, Genitourinário e
Tegumentar**SÉRIE:** 3ª**PROFESSOR:** Profa. Dra. Francielle Rodrigues
Guimarães**CARGA HORÁRIA:** 120 h/a**OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Proporcionar ao aluno formação teórico-prática sobre a biologia celular dos sistemas: endócrino, digestório, genito-urinário e tegumentar;
- Proporcionar ao aluno formação teórico-prática sobre a anatomia dos sistemas: endócrino, digestório, genito-urinário e tegumentar;
- Proporcionar ao aluno formação teórico-prática sobre a histologia dos sistemas: endócrino, digestório, genito-urinário e tegumentar;
- Proporcionar ao aluno formação teórico-prática sobre a fisiologia dos sistemas: endócrino, digestório, genito-urinário e tegumentar;
- Estimular a formação de um aluno crítico, reflexivo e capaz de relacionar os diversos conhecimentos interdisciplinares sobre o conteúdo da disciplina.

EMENTA:

TEÓRICA: Disciplina que envolve de maneira integrada conceitos de biologia celular, anatomia, histologia, e fisiologia dos sistemas endócrino, digestório, tegumentar, genitourinário e mama. Estruturas anatômicas macroscópicas dos referidos órgãos e sistemas. Estrutura e função do sistema endócrino, sistema digestório, sistema urinário, sistema genital feminino e mama, sistema genital masculino e sistema tegumentar.

PRÁTICA: Localização topográfica, estudo micro e macroscópico e função das principais glândulas endócrinas; sistema digestório (porções supra e

Centro Univ. dos Fac. Ass. n. de Ensino - FAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
E ABOLVISTA 10/07/2024

RECETOR



intradiafragmática, fígado e vias biliares, pâncreas); sistema urinário (rins, ureteres, bexiga urinária, uretra); sistema genital feminino (útero e suas partes, ovários e tubas uterinas, características do miométrio e endométrio, vagina, nervo pudendo e músculos do assoalho pélvico) e mama; sistema genital masculino (testículo e epididimo, próstata, vesícula seminal, partes do pênis e uretra); sistema tegumentar (epiderme e suas camadas, derme, hipoderme, glândulas da pele, pêlos, unhas). Análise e observação de preparados histológicos permanentes dos tecidos glandulares, sistemas genitais feminino e masculino, mama e sistema tegumentar.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

Sistema Tegumentar:

- anatomia da pele e suas funções;
- biologia celular e histologia: componentes, estruturas e base molecular;
- fisiologia do tecido e a relação com a prática clínica.

Sistema Endócrino:

- anatomia da pele e suas funções;
- biologia celular e histologia: componentes, estruturas e base molecular;
- fisiologia do tecido e a relação com a prática clínica.

Sistema Digestório:

- anatomia da pele e suas funções;
- biologia celular e histologia: componentes, estruturas e base molecular;
- fisiologia do tecido e a relação com a prática clínica.

Sistema Urinário:

- anatomia da pele e suas funções;
- biologia celular e histologia: componentes, estruturas e base molecular;
- fisiologia do tecido e a relação com a prática clínica.

Sistema Genital feminino e mama:

- anatomia da pele e suas funções;
- biologia celular e histologia: componentes, estruturas e base molecular;
- fisiologia do tecido e a relação com a prática clínica.

Sistema Genital masculino:

- anatomia da pele e suas funções;
- biologia celular e histologia: componentes, estruturas e base molecular;
- fisiologia do tecido e a relação com a prática clínica.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

- Metodologia ativa de ensino com aulas de discussão, roteiros para pesquisa e confecção de materiais em sala de aula.

Centro Univ. do Fed. do Ensino - FAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
A FOLHA VISTA 10 / 02 / 2023
RESP. GCM

- Aulas expositivas sobre o conteúdo;
- Aulas práticas nos laboratórios de Anatomia, Histologia e Simulação realística.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

- Avaliações teórico-práticas e atividades em sala de aula: total de 10 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUYTON, AC. e HALL, JE. Tratado de Fisiologia Médica, 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

JUNQUEIRA L.C., CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular – 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NETTER, F. H. Netter Atlas de Anatomia Humana. 2015

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de Histologia. 4ed, 2017.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N.; MITCHELL, R. Robbins Patologia Básica. 9ª ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2013



Centro Unificado de Ensino de São Paulo - TAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
S.J. BOA VISTA 12, 08, 2023

RESPONSOR

DISCIPLINA: Saúde Baseada em Evidências**SÉRIE:** 3ª**PROFESSOR:** Prof. Dr. Eduardo Moffa**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a**OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Orientar o aluno quanto a elaboração de trabalhos científicos. Abordar histórica-filosoficamente a questão da ciência e do método. Abordar os aspectos teóricos relacionados com o processo de produção científica. Orientar o aluno na organização de trabalhos científicos, incluindo os relacionados com conclusão de curso de graduação. Apresentar ao aluno regras metodológicas para a elaboração de trabalhos científicos.

EMENTA:

TEÓRICA: Ciência. Estudos metodológicos: longitudinal, transversal, ensaio clínico, revisão narrativa e sistemática e metanálise. Fisioterapia baseada em evidências. Aspectos éticos de pesquisas com seres humanos e animais. Formas e peculiaridades da comunicação científica: painel, comunicação oral e publicação. Projeto de pesquisa científica. Artigo científico. Busca de artigos científicos em bases de dados. Níveis de evidência científica. Interpretação de artigo científico.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

Apresentação do plano de ensino, cronograma.

Importância das aulas de metodologia no curso de Fisioterapia.

Texto científico. Trabalho em sala: Diferença entre livros, artigos científicos, e textos da internet.

Discussão e interpretação dos textos. Artigo científico.

Centro Univ. Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - RJ
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
21/04/2021
REGISTRO



Discussão a partir do artigo sobre egressos do curso de Fisioterapia.
Discussão e interpretação do texto.

Levantamento bibliográfico. Bases de dados científicos: LILACS, SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO, MEDLINE, PEDRO, Portal CAPES, PUBMED - Laboratório de Informática.

Métodos para leitura, análise e interpretação de texto. Ideia principal e ideias secundárias. Trabalho em sala: ideia principal e secundária a partir do artigo científico. Discussão e interpretação do texto.

Apresentação e discussão de trabalhos de graduação nas regras metodológicas. Apresentação e discussão de trabalho de conclusão do curso de fisioterapia.

Apresentação das regras do trabalho de resumo de uma monografia do curso de fisioterapia.

Regras da ABNT.

Aplicação de questionário de qualidade de vida WHOQOL-Bref.

Tabulação de dados em Excel e confecção de gráficos e tabelas.

Resumo. Elaboração de resumo em sala. Trabalho em sala. Discussão sobre textos escritos a partir de referências.

Importância do uso de referências para a construção do texto científico.

Elaboração de temas livres. Iniciação Científica e Pós-graduação.

Interpretação de texto. Trabalho em sala.

Regras metodológicas a partir de artigos científicos trazidos pelos alunos.

Noções sobre bioestatística.

Provas Oficiais.

Devolutiva de prova e entrega das médias finais.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas, discussões em grupos, leituras, trabalhos individuais e em grupo. Discussões baseadas em problemas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

Trabalhos realizados durante as aulas.

Entrega de trabalho de uma pré-monografia.

Conselho Unico da Fed. Ariz. do Ensino - FAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.

2. LDOA VISTA 10/08/2001
RESPECTOR



Prova teórica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Veras M. Fisioterapia Baseada em Evidências. Editora Clube dos Autores. 1ª edição. 2015.
2. Volpato G. Dicas para a redação científica. Editora Cultura Acadêmica. 4ª edição. 2016.
3. Volpato G. Método Lógico para a redação científica. Editora Best Writing. 2ª edição. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ANDRADE, MM. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 8 ed. São Paulo: Atlas. 2007.
2. LAKATOS, E. M; MARCONI, M.A. Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas. 2010.
3. CARVALHO, M. C. M. de (org.). Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 22. ed. Campinas (SP): Papirus. 2010.
4. FREIXO, MJV. Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. 2 ed. Ed Piaget. 2010.
5. Manual de orientação para produção do texto científico da UNIFAE.



Centro Univ. das Fac. de Ensin. - FAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
S-100A VISTA 10/09/2009
RESPONSOR

DISCIPLINA: Cinesiologia e Biomecânica de
membros inferiores e tronco**SÉRIE:** 4ª**PROFESSOR:** Erica Passos Baciuk**CARGA HORÁRIA:** 80 h/a**OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

A disciplina busca o aprendizado do movimento humano através da análise biomecânica, associando os diferentes conhecimentos anatômicos, fisiológicos e mecânicos, capacitando o aluno a analisar os acidentes ósseos, as articulações, bem como os diferentes músculos e movimentos executados, não desvinculando os segmentos. Tendo assim, uma visão global do corpo humano.

Específicos:

- 1 - correlacionar o conhecimento anatômico e fisiológico;
- 2 - integrar todo o sistema músculo - esquelético;
- 3 - facilitar a formação do fisioterapeuta na óptica do movimento;
- 4 - executar métodos e técnicas de identificação do movimento;

EMENTA:

TEÓRICA: Princípios básicos da cinesiologia e biomecânica, global e segmentar. Estuda o movimento humano sob o aspecto mecânico e funcional do sistema músculo-esquelético para estabelecer padrões normais de movimentos e/ou constatar alterações dos mesmos. Inclui o estudo da osteologia, artrocinemática e funções musculares dos membros inferiores e tronco. Observação dos pacientes em atendimento, com a busca da compreensão da conduta profissional na área de saúde, participação em equipes multiprofissionais em reabilitação e procedimentos de registro.

PRÁTICA: Aplicação prática dos estudos da osteologia, artrocinemática e funções musculares das diversas articulações humanas, princípios da biomecânica e os aspectos biomecânicos do

野柳風光

movimento humano, planos e eixos, nomenclatura utilizada nos movimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. MMII (Joelho, Tornozelo e Pé)
 - a. Composição Óssea
 - b. Composição e Cinética Articular
 - c. Composição e Ação do Músculo
 - d. Exame Global
 - e. Estudo Funcional
2. Cintura Pélvica
 - a. Composição Óssea
 - b. Composição e Cinética Articular
 - c. Composição e Ação do Músculo
 - d. Exame Global
 - e. Estudo Funcional
3. Coluna Vertebral
 - a. Cervical/ATM
 - b. Torácica
 - c. Lombar
4. Mecânica Respiratória
5. Postura

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

-aulas teóricas utilizando metodologias ativas; espiral construtivista, estudo de caso, instrução em pares, PBL, targetas móveis (enquanto durar a pandemia todas estas práticas serão utilizadas com apoio de tecnologia virtual).

-aulas práticas em laboratório de cinesiologia (quando houver liberação das autoridades locais); análise morfofuncional dos movimentos de membros inferiores e tronco.

-recursos: cartolinas, pincéis hidrográficos, livros adotados para acompanhamento, artigos científicos atuais, data show, lousa, peças anatômicas sintéticas (esqueleto, articulações e músculos). Enquanto durar a pandemia athena hub (mesa anatômica digital), aplicativos google como jamboard e vídeos de domínio público para análise de movimentos.

-no laboratório: lousa, macas, cadeiras, colchonetes, livros adotados para acompanhamento.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

Obedecendo às normas de avaliação da instituição, serão desenvolvidas:

Primeiro bimestre (P1):

- Uma avaliação teórica (valor de 0 a 6 pontos).

- trabalhos desenvolvidos em sala e participação nos grupos (valor de 0 a 4 pontos).

Segundo bimestre (P2):

- Uma avaliação teórica (valor de 0 a 6 pontos).

Centro Univ. dos Ecos. - FAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
21.004 VISTA 10.1.88 / 20.21
RESSECTOR



- trabalhos desenvolvidos em sala e participação nos grupos (valor de 0 a 4 pontos).

O aluno que obtiver média final $((P1+P2)/2)$ igual ou maior que 7,0 estará dispensado de realizar o exame final. Os demais deverão realizá-lo, e aqueles que obtiverem média final, com o exame, igual ou maior que 5,0 (cinco), serão aprovados. Em ambos os casos, desde que tenham frequência em aula igual ou superior a 75%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. KAPANDJI, A. I. Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. Guanabara Koogan, vol. 1, 2015.
2. LIPPERT, L.S. Cinesiologia Clínica e Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5ª ed., 2016.
3. OATIS, C.A. Cinesiologia: a mecânica e patomecânica do movimento humano. São Paulo: Manole, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. HOPPENFELD, S. Propedêutica ortopédica. Coluna e extremidades. Rio de Janeiro e São Paulo: Atheneu, 2010.
2. KAPANDJI, I.A. Fisiologia articular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 3v.
3. KENDALL, H.O. Músculos, Provas e funções. 5 ed. São Paulo: Manole, 2007.
4. TIXA, SERGE. Atlas de Anatomia Palpatória: do pescoço, do tronco e do membro superior, 2ª ed., Barueri, SP: Manole, 2009. v.1.
5. TIXA, S. Atlas de anatomia palpatória do membro inferior. 2ª ed., Barueri, SP: Manole, 2009. v.2



Centro Unificação FAP - Centro de Ensino - FAS
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
DIA DA VISTA 10 / 08 / 2021

CONFECIONADO

DISCIPLINA: Métodos de Avaliação Clínica e Funcional dos Membros Inferiores e Tronco

SÉRIE: 4ª

PROFESSOR: Profa MSc. Vanessa Fonseca Vilas Boas

CARGA HORÁRIA: 80 h/a

OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Realizar avaliação fisioterapêutica
- Desenvolver destreza na aplicação de métodos e técnicas
- Detectar deformidades, alterações cinesiológicas e teciduais,
- Reconhecer medidas que auxiliem na definição de diagnósticos

EMENTA:

TEÓRICA: Objetivos e cuidados da avaliação física. Anatomia palpatória e exame físico-funcional, de forma segmentar e global: ATM, coluna vertebral e membros inferiores (cintura pélvica, joelho, tornozelo e pé).

PRÁTICA: Avaliação fisioterapêutica. Goniometria. Reflexos. Palpação das estruturas esqueléticas.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

- Unidade 1 – Articulação do Quadril e da Pelve
Exame físico: inspeção, palpação óssea, palpação de tecidos moles e testes especiais.
- Unidade 2 - Articulação do Joelho
Exame físico: inspeção, palpação óssea, palpação de tecidos moles, testes de estabilidade articular e testes especiais.
- Unidade 3 – Articulação do Pé e Tornozelo
Exame físico: inspeção, palpação óssea, palpação de tecidos moles, testes de estabilidade do tornozelo e testes especiais.
- Unidade 4 – Coluna Lombar, Torácica e Cervical

LAZARUS - PSE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
1304 VISTA 10/08/2021

FCM 50208



Exame físico: inspeção, palpação óssea, palpação de tecidos moles e testes especiais.

- Unidade 5 – Exame da Postura Inspeção da postura estática

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Com base nos conhecimentos já adquiridos pelas disciplinas ministradas anteriormente serão desenvolvidos conceitos teóricos e habilidades práticas, procurando despertar no aluno o interesse em olhar o paciente com uma visão clínica ou fisioterápica.

As aulas terão o enfoque em fazer uma avaliação física por meio da inspeção, palpação dos tecidos, mensurações do corpo em seres humanos vivos, permitindo ao aluno a fixação destas técnicas durante as aulas práticas. As aulas teóricas serão em forma de exposição com utilização do quadro negro e, quando necessário, do retroprojetor, e as aulas práticas serão realizadas em laboratórios com utilização de materiais apropriados para um melhor aproveitamento dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será aplicada através de um processo contínuo usando a participação de cada aluno em sala de aula, provas teóricas, orais e práticas. Será aplicada 01 prova prática e 01 prova teórica por bimestre.

As provas teóricas terão peso de 50% ; as provas práticas terão peso de 50%. O registro quantitativo dessas atividades obedecerá às normas regimentais da instituição e as diretrizes operacionais do curso de Fisioterapia. Segundo resolução Consu 06/2005 e Manual Acadêmico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JUNQUEIRA, L. Anatomia Palpatória e Seus Aspectos Clínicos. 1ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MAGEE, D.J. Avaliação Musculoesquelética. São Paulo: Manole, 2010.

MOREIRA, D., RAIMUNDO, A.K.S., SANTANA, L.A. Guia Prático de Testes Especiais e Funcionais do Aparelho Locomotor . 3ª Ed. Série saúde, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAITOW, L. Técnicas de Palpação – Avaliação e diagnóstico pelo toque. 1ª. ed. São Paulo: Manole, 2001.

CIPRIANO, J. J. Manual Fotográfico de Testes Ortopédicos e Neurológicos. 3ª Ed., São Paulo: Manole, 1999. FIELD , D. – Anatomia Palpatória – 2ª. ed. São Paulo: Manole, 2001.

HOPPENFIELD, S. Propedêutica ortopédica. Coluna e extremidades. Rio de Janeiro e São Paulo: Atheneu, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - FAPERJ
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
C. 120.000.000, 10, 98, 2021

ELABORADA



JOÃO, A.M.A. Métodos de Avaliação Clínica e Funcional em Fisioterapia. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KONIN, J.G., WIKSTEN, D.L., ISE AR JR, J.A., BRADER, H. Fisioterapia: guia fotográfico de testes para avaliação ortopédica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

SULLIVAN, S.B. & SCHMITZ, T.J. Avaliação e Tratamento. 2ª. ed. São Paulo, Ed Manole, 1993.



Centro Unificado de Ensino - PRE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
CUBANGA 10 / 08 / 2004

RESPOSTA

DISCIPLINA: Patologia geral

SÉRIE: 4º

PROFESSOR: Adão Carlos Bertoni

CARGA HORÁRIA: 80 h/a

OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

É objetivo da disciplina capacitar o aluno de fisioterapia a reconhecer as alterações macroscópicas e as alterações microscópicas que envolvem as doenças nos diversos sistemas fisiológicos. Garantir ao aluno subsídios para uma anamnese correta do quadro clínico de um paciente bem como capacitá-lo a confrontar os diferentes sinais e sintomas para que o diagnóstico possa ser assertivo, desta forma, o aluno de fisioterapia, futuro profissional de saúde, poderá trabalhar juntamente com o médico na elaboração de uma terapia adequada ao quadro clínico do paciente

EMENTA:

Introdução ao estudo da patologia. Anatomia patológica. Alterações do metabolismo celular, processo degenerativo e infiltrações. Morte celular. Necrose. Pigmentos. Alterações circulatórias. Trombose. Infarto. Edema. Hemorragias. Inflamação. Reparação e cicatrização. Anormalidade do crescimento celular. Neoplasias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Processos Degenerativos e Infiltrativos Intracelulares

Injúria celular reversível
Tumefação celular
Esteatose
Hialinoses intracelulares

Alterações do Desenvolvimento, Crescimento e da Diferenciação Celular

Atrofia
Hipertrofia
Hiperplasia
Metaplasia

Letra Gato, Rio de Janeiro, 10 de Junho - 1968
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
CICAVISTA 10 / 06 / 1968
RECEBIDA



Anaplasia
Displasia

Lesões Celulares Irreversíveis

Necrose
Apoptose
Gangrena

Processos Degenerativos e Infiltrativos Intersticiais

Degeneração Mucóide
Hialinose Extracelular
Amiloidose
Arteriosclerose

Pigmentações Patológicas

Pigmentações endógenas
- melanina, bilirrubina e lipofuscina
Pigmentações exógenas
- antracose, siderose, chumbo e tatuagens

Calcificações Patológicas

Alterações Circulatórias

Edema
Hiperemia
Choque
Hemorragia
Trombose
Embolia
Isquemia
Infarto

Inflamação e Reparo

Inflamação aguda
Mediadores químicos
Inflamação crônica
Cicatrização e reparação tecidual

Neoplasias

Nomenclatura
Etiologia
Epidemiologia
Oncogênese
Consequências gerais

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas teóricas utilizando a plataforma zoom, socrative e utilização de vídeos relacionados ao conteúdo abordado

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

Duas provas semestrais, sendo que a média será constituída pela participação e presença do aluno nas aulas e entrega de atividades propostas em sala

Centro Unid. dos Fer. - 1998 - do Exame - FAS

ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.

SIECA VISTA 40 / 98 / 201

REVISOR



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. , BRASILEIRO FILHO, G. *Bagliola Patologia*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018
2. ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; FAUSTO, N. *Robbins & Cotran Patologia – Bases Patológicas das Doenças*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
3. FELIN, LPD.; FELIN, C.R. *Patologia Geral em mapas conceituais*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CAMARGO, JOAO LAURO VIANA DE; OLIVEIRA, DELSON ELGUI DE. *Patologia geral: abordagem multidisciplinar*. [S.J.]: Guanabara Koogan, 2007
2. FARIA, J.L. *Patologia Geral - Fundamentos das Doenças com Aplicações Clínicas*. 4 ed. Editora Guanabara Koogan, 2003
3. GUYTON, AC, HALL, JE. *Tratado de fisiologia médica*. 12ª ed, Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2011
4. ROBBINS, SL, KUMAR, V., COTRAN, RS. *Patologia Estrutural e Funcional*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016
5. MITCHELL, R, FAUSTO, N, KUMAR, A.A, Robbins *Patologia Básica*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008

Centro Unia. dos Pa. - 1974, do Ensino - FAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
CADA VISTA 40 / 08 / 2011

SECRETARIA

DISCIPLINA: Próteses e Órteses Aplicadas à Fisioterapia**SÉRIE:** 4ª**PROFESSOR:** Prof. Ms. Mônica Cristina Paulo Andrade**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a**OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Propiciar ao aluno condições para um bom entendimento dos níveis de amputação, tipos de próteses e de órteses nas desordens músculo esquelética e neuromuscular. Ao término desta disciplina, o aluno deverá ser capaz de diferenciar prótese de órtese, conhecer e indicar órteses nas lesões músculo-esqueléticas e neuromusculares, intervir no processo de reabilitação pré e pós protetização no campo da Fisioterapia, como também conhecer os recursos protéticos para cada nível de amputação. E também saber indicar e prescrever as órteses.

EMENTA:

TEÓRICA: História e evolução dos aparelhos de prótese e órtese de membros inferiores e superiores. Princípios básicos do funcionamento e indicação das próteses e órteses nas lesões musculoesqueléticas e neuromusculares. Abordagem fisioterapêutica nas fases pré e pós-amputação e pré e pós protetização. Indicação de utilização de órteses nas afecções traumáticas e neurológicas.

PRÁTICA: Aprendizado de enfaixamento de coto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**Apresentação da disciplina**

- Histórico das amputações e das próteses
- Objetivo da disciplina
- Histórico das amputações
- Terminologia: Prótese X Órteses

Amputações

- Objetivo das amputações
- Etiologia e incidência das amputações

Centro Unificado de Ensino - CUE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
C. LEOAISTA 10/03/2021



- Fatores relevantes no procedimento cirúrgico
- Pós-operatório
- Complicações precoces e tardias

Níveis de amputação dos Membros Inferiores

- Biomecânica e músculos dos membros inferiores
- Movimentos
- Níveis: Interfalangeana, Metatarsfalangeana, Transmetatarsiana, Lisfranc, Chopart, Pirroff, Syme, Transtibial, Desarticulação de Joelho, Transfemoral, desarticulação de Quadril, Hemipelvectomy.
- Causas mais frequentes
- Estudo dos níveis ótimos para amputação
- Deformidades encontradas
- Locais de reinserção muscular
- Locais de descarga de peso
- Locomoção humana normal
- Tipos de próteses

Marcha humana

- Fases da Marcha
- Determinantes da Marcha
- Desvios da marcha nos diferentes níveis de amputação
- Análise da marcha do paciente amputado

Anomalias congênitas – artigo entregue pelos alunos e discutido

Níveis de amputação dos Membros Superiores

- Interfalangeana, Transfalangeana, Metacarpofalangeana, Carpo, Rádio cárpica, Pinças bilaterais de Kruckenberg, Transradial, Desarticulação de Cotovelo, Transumeral, Desarticulação umeral, Desarticulação escapular,
- Biomecânica e músculos dos membros superiores
- Movimentos
- Causas mais frequentes
- Deformidades encontradas
- Locais de reinserção muscular
- Estudos dos níveis ótimos para amputação
- Tipos de prótese

Avaliação Parcial

Avaliação e reabilitação do paciente amputado

- Avaliação funcional dos amputados
- Reabilitação Pré-Amputação
- Reabilitação Pós-Amputação
- Protetização imediata
- Reabilitação Pré-Protetização
- Reabilitação Pós-Protetização
- Reabilitação de amputados bilaterais

Próteses

- Oficinas de próteses

Centro Estadual de Apoio à Educação Profissional - CEAEP
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
O LEGÍTIMO 30/03/2009

SECRETAR



- Tipos de próteses: exoesqueléticas e endoesqueléticas
- Componentes protéticos
- Indicações dos diferentes tipos de próteses
- Vantagens e desvantagens
- Tipos de próteses para membros inferiores
- Tipos de próteses para membros superiores

Introdução à ortótica

- Terminologia
- Definição
- Função
- Tipos de órteses
- Fatores relacionados à prescrição
- Princípios biomecânicos
- Materiais utilizados

Classificação das órteses

Quanto a funcionalidade e confecção

Órteses para membros inferiores

- Órteses de Membros Inferiores: AFO's
- Órteses de Membros Inferiores: KAFO's e HKAFO's
- Órteses de Reciprocção
- Órteses para Tornozelo e pé
 - Calçados
 - Exame do pé e tornozelo
 - Intervenções ortóticas
 - Órteses pediátricas
 - Diretrizes para prescrição
 - Avaliação da distribuição de carga
- Órteses para Joelho
 - Imobilizadores de joelho
 - Órteses para redução da carga
 - Órteses para fraturas
 - Orientações para prescrição
- Órteses para quadril
 - Estruturas para ficar de pé
 - Órteses projetadas para deambulação
 - Estimulação elétrica funcional (FES)
 - Dispositivos para paraplegia
 - Orientações para prescrição
- Procedimentos de avaliação para membros inferiores
 - Avaliação estática e dinâmica

Órteses para tronco e pescoço

- Órteses para correção de desvios posturais (escoliose, hiper cifoses)
- Orientações para prescrição

Órteses para Membros superiores

- Órteses para punho-mão

Centro União das Fm. de São Paulo - FOM
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA -
S. IBOA VISTA 30 / 03 / 2011

CONFESOR



- Órteses para antebraço e cotovelo
- Órteses para ombro
- Orientações para prescrição

Planejamento do tratamento

- Objetivos a longo e curto prazo
- Planejamento do tratamento
- Cuidados com as órteses
- Critérios para alta

Dispositivos auxiliares da marcha

- 1. Marcha utilizando estes dispositivos
Bengalas, muletas, andadores, etc.
- 2. Aula prática de treino de marcha com bengalas, muletas e andadores.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

- Aula Expositiva;
- Leitura e Discussão de artigos;
- Dinâmicas de Discussão;
- Demonstração prática de métodos e técnicas de avaliação e tratamento.

Recursos Utilizados: quadro; data-show; artigos e periódicos; acervo da biblioteca; vídeos; materiais adequados para aulas práticas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

Avaliações Teóricas Dissertativas e/ou Testes de Múltipla Escolha.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CARVALHO, J.A. Órteses: Um Recurso Terapêutico Complementar. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2013.
2. FONSECA, M.C.R.; MARCOLINO, A.M.; BARBOSA, R.I.; ELUI, V.M.C. Órteses e Próteses – Indicação e Tratamento. 1ª ed. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2015.
3. SAMPOL, A.V. Manual de Prescrição de Órteses e Próteses. 1ª ed. São Paulo: Águia Dourada, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BOCOLINI, F. Reabilitação: Amputados, Amputações e Próteses. 2ª ed. São Paulo: Robe Editorial, 2000.
2. CARVALHO, J.A. Amputações de Membros Inferiores: Em Busca de Plena Reabilitação. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2003.
3. EDELSTEIN, J.E.; BRUCKNER, J. Órteses – Abordagem Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
4. PERRIN, D.H. Bandagens Funcionais e Órteses Esportivas. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Centro Unificado Pol. Admin. de Ensino - FAE

ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A

ORIGINAL APRESENTADA.

REDAVISTA 10, 11, 12

SECRETARIA



UNIFAECentro Universitário das Faculdades
Associadas de Ensino - FAE**PLANO DE ENSINO – 2020/2ºS**
CURSO DE FISIOTERAPIA
CEPE Nº 07/2009**DISCIPLINA: Recursos Fototermoterapêuticos****SÉRIE: 4ª****PROFESSOR: Profa Dra. Francielle Rodrigues
Gulmarães****CARGA HORÁRIA: 40 h/a****OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Capacitar o aluno a identificar os equipamentos fototerapêuticos, realizando associação entre aspectos teóricos-práticos referentes à física e técnica de aplicação dos recursos dentro de contextos clínicos;

Capacitar e auxiliar o aluno a determinar o melhor tratamento diante de possíveis situações clínicas e dentre os recursos disponíveis;

Estimular o pensamento intelectual do aluno, capacitar o aluno a pensar e questionar fundamentos teóricos e práticos para a resolução de problemáticas da futura vida profissional, bem como desenvolver habilidades intelectuais para a aplicação dos conhecimentos teóricos.

Trabalhar com recursos de fototermoterapia visando promoção de saúde, prevenção de doenças e reabilitação das alterações musculoesqueléticas, neurológicas e reumáticas.

Desenvolver habilidades para trabalhar de forma interdisciplinar em equipes multidisciplinares e/ou multiprofissionais;

Estimular a literatura crítica e a prática baseada em evidências científicas.

Centro Univ. do Rio de Janeiro - F&E
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
E RECAVISTA 10 / 8 / 2021
REVISOR

EMENTA:

TEÓRICA: Identificar os equipamentos fototermoterápicos, realizando associação entre aspectos teóricos referentes à física e técnica de aplicação. Fisiologia da dor e inflamação. Fundamentos físicos e efeitos fisiológicos da terapêutica quente e fria. Meios de transmissão do calor e do frio. Equipamentos que geram calor superficial e profundo, realizando associação entre aspectos teóricos referentes à física e técnica de aplicação.

PRÁTICA: Apresentação prática dos aparelhos de fototermoterapia, com técnicas de manuseio. Aplicar as técnicas de calor superficial e profundo identificando suas diferenças. Indicação e contra-indicações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Efeitos Térmicos - Efeitos fisiológicos do Calor e do Frio;

Transporte de calor na Pele:

- Por condução;
- Por convecção;
- Por irradiação.

2. Calor e frio - Métodos de condução:

- Efeitos fisiológicos;
- Indicações;
- Contra-indicações;
- Posicionamento do indivíduo;
- Técnicas de aplicação;
- Condições e precauções.

3. Fisiologia da Dor e Inflamação;

4. Radiação infravermelha e Radiação Ultravioleta;

- Efeitos fisiológicos;
- Indicações;
- Contra-indicações;
- Posicionamento do indivíduo;
- Técnicas de aplicação;
- Condições e precauções.

5. Diatermia por Ondas Curtas e Microondas:

- Efeitos fisiológicos;
- Indicações;
- Contra-indicações;
- Posicionamento do indivíduo;
- Técnicas de aplicação;

Centro Univ. dos Fac. 25-1-5, do Ensino - FAS
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.

E I DOA VOTA 10 / 08 / 2011

ASSINATURA



- Condições e precauções.

6. Terapia por Ultrassom:

- Efeitos fisiológicos;
- Indicações;
- Contra-indicações;
- Posicionamento do indivíduo;
- Técnicas de aplicação;
- Condições e precauções.

7. Laser de baixa intensidade e LEDs:

- Efeitos fisiológicos;
- Indicações;
- Contra-indicações;
- Posicionamento do indivíduo;
- Técnicas de aplicação;
- Condições e precauções.

8. Radiofrequência:

- Efeitos fisiológicos;
- Indicações;
- Contra-indicações;
- Posicionamento do indivíduo;
- Técnicas de aplicação;
- Condições e precauções;

9. Ondas de choque:

- Efeitos fisiológicos;
- Indicações;
- Contra-indicações;
- Posicionamento do indivíduo;
- Técnicas de aplicação;
- Condições e precauções;

10. Aplicação da fototermoterapia – discussão de casos clínicos.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

As aulas teóricas expositivas com utilização de quadro branco e recursos audiovisuais. As aulas práticas serão realizadas na Clínica escola de Fisioterapia do UNIFAE com utilização de materiais apropriados para exemplificação dos conhecimentos adquiridos durante as aulas teóricas, sendo realizadas sob a supervisão da professora. Após a aula teórica o aluno irá conhecer a prática da utilização dos recursos Fototermoterapêuticos discutidos em sala, resolvendo casos clínicos propostos e aplicando o tratamento sugerido.

Centro Univ. das Fac. de Ciências - FAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
5.12.2021 10:03

Entregará um relatório da aula prática, que contará como presença e nota a ser somada às avaliações teóricas. As exposições terão sempre exemplos práticos para que o aluno consiga enxergar a importância e a utilidade da disciplina em sua futura vida profissional.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será aplicada através de um processo contínuo usando a participação de cada aluno em sala de aula e provas teóricas e práticas. O registro quantitativo dessas atividades obedecerá às normas regimentais da Instituição e às diretrizes operacionais do curso de Fisioterapia (resolução Consu 06/2005 e Manual Acadêmico).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. AGNE, J.E. Eletrotermotototerapia. 2ª ed. Santa Maria: Santa Maria, 2015.
2. PINTO, M.V.M. Fototerapia – Aspectos Clínicos da Reabilitação. 1ª ed. São Paulo: Andreoli, 2011.
3. PRENTICE, W.E. Modalidades Terapêuticas para Fisioterapeutas. 4ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. MACHADO, C.M. Eletrotermoterapia Prática. 4ª ed. Rio de Janeiro: Orlum, 2008.
2. ROBERTSON, V.; WARD, A.; LOW, J.; REED, A. Eletroterapia Explicada – Princípios e Prática. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2009.
3. WATSON, T. Eletroterapia Prática – Baseada em Evidência. 12ª ed. São Paulo: Elsevier, 2009.
4. KITCHEN, S. Eletroterapia Prática Baseada em Evidências. 11ª ed. São Paulo: Manole, 2003.

Centro Univ. do Par. - Centro de Ensino - FAE

ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A

ORIGINAL APRESENTADA.

À LIDA VISTA 10, 09, 2021

RESPONSOR



UNIFAECentro Universitário das Faculdades
Associadas de Ensino - FAEPLANO DE ENSINO – 2020/2ºS
CURSO DE FISIOTERAPIA
CEPE Nº 07/2009**DISCIPLINA:** Recursos Hidroterapêuticos**SÉRIE:** 4ª**PROFESSOR:** Profa. Dra. Daniele Albano
Pinheiro**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a**OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Capacitar o aluno para a utilização dos recursos hidroterapêuticos dentro do contexto clínico (terapêutico), para assim poder determinar o melhor tratamento possível dentre os recursos disponíveis. A disciplina também tem como objetivos mostrar ao aluno de fisioterapia os benefícios de tratamentos de diversas alterações em água seja com turbilhões ou em piscina aquecida. A disciplina também visa estimular o pensamento intelectual do aluno, capacitar o aluno a pensar e questionar fundamentos teóricos e práticos para a resolução de problemáticas da futura vida profissional, bem como desenvolver habilidades intelectuais para a aplicação dos conhecimentos teóricos. O aluno de fisioterapia, ao final da disciplina, deverá estar apto a trabalhar com indivíduos em hidrocinésioterapia, visando reabilitação das alterações músculo-esquelético, neurológico, reumático e cardiorrespiratório.

EMENTA:

TEÓRICA: Termoterapia por adição e subtração. Tipos de troca de calor. Piscinas Terapêuticas: propriedades físicas, fisiológicas e terapêuticas da água. A hidroterapia como um recurso no tratamento de diversas lesões e patologias: técnicas específicas de Bad Ragaz, Hallowick, Feldenkrais e Relaxamento aquático integral. Cinesioterapia geral e exercícios de empunhaduras. Hidroterapia

Centro Unid. das Fac. Fed. do Ensino - FAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
27.04.2024 10:07

REVISOR

realizada em tanques de membros (turbilhão) e tanque de Hubbard.

PRÁTICA: Turbilhão de membros. Piscina terapêutica. Técnicas de empunhaduras, Feldenkrais, Hallowick, Bad Rogoz, Relaxamento aquático integral, além de cinesioterapia geral.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

I- INTRODUÇÃO

- *Introdução ao curso,
- *Breve histórico da Hidroterapia

II- TURBILHÃO DE MEMBROS

- *Efeitos fisiológicos
- *Indicações
- *Contraindicações
- *Posicionamento do indivíduo
- *Técnicas de aplicação
- *Condições e precauções

III- TURBILHÃO DE TRONCO

- *Efeitos fisiológicos
- *Indicações
- *Contraindicações
- *Posicionamento do indivíduo
- *Técnicas de aplicação
- *Condições e precauções

IV- HIDROCINESIOTERAPIA

- *Propriedades físicas da água
- *Propriedade terapêutica da água

Centro Unis, das Fac. de Ensino - FAE

ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A

ORIGINAL APRESENTADA.

S. ABOA VISTA 10, 08, 2021

REDACTED



*Efeitos fisiológicos da água aquecida

*Indicações

*Contraindicações

*Material didático

V- TÉCNICAS EM HIDROTERAPIA

*Bad Ragaz

*Hallowick

*Feldenkrais

*Relaxamento Aquático Integral

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

As aulas teóricas serão em forma de exposição com utilização de quadro branco e, quando necessário, de recursos audiovisuais. As aulas práticas serão realizadas na piscina da UNIFAE, também sob a responsabilidade da professora. As exposições terão sempre exemplos práticos para que o aluno consiga enxergar a importância e a utilidade da disciplina em sua futura vida profissional.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será aplicada através de um processo contínuo usando a participação de cada aluno em sala de aula e provas teóricas e práticas. O registro quantitativo dessas atividades obedecerá às normas regimentais da Instituição e às diretrizes operacionais do curso de Fisioterapia (resolução Consu 06/2005 e Manual Acadêmico.)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. COHEN, M. Fisioterapia Aquática. São Paulo: Manole, 2010.
2. SILVA, J.B. Fisioterapia Aquática Funcional. São Paulo: Artes Médicas, 2011.
3. JAKAICIS, F. Reabilitação Aquática – Manuals de Especialização Albert Einstein, 1ª ed. São Paulo: Manole, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. AGNE, J.E. Eletrotermofototerapia, 2ª ed, Santa Maria: Santa Maria, 2015.
2. CAMPION, M. R. Hidroterapia - Princípios e Prática. São Paulo: Manole, 2000.

Centro Univ. das Fac. Norte, de Ensino - FAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
S.JBOA VISTA 10 / 08 / 2021
RESPETOS



3. KISNER, C.; COLBY, L.A. Exercícios Terapêuticos – Fundamentos e Técnicas, 6ª ed. São Paulo: Manole, 2015.
4. LIANZA, S. Medicina de Reabilitação, 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.



Centro Unio. das Fm. Adm. de Ensino - FAE
ESTA FOTOCÓPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
S. BOA VISTA 10 / 09 / 2001
[Signature]
RESP. SETOR

DISCIPLINA: Recursos Mecanoterapêuticos**SÉRIE:** 4ª**PROFESSOR:** Profa. MSc. Leonardo Duarte
Picchi**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a**OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:**

Formar profissionais na área da saúde capazes de atuar também nas áreas de administração, educação e pesquisa científica. Formar conhecedores e executores de tarefas de reabilitação física, de caráter preventivo e/ou terapêutico, tanto em nível individual como coletivo, capazes de avaliar o paciente, planejar e estabelecer as etapas do tratamento, selecionando, qualificando e quantificando os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação e respeitando os princípios da ética/bioética.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Capacitar o aluno para a utilização dos recursos mecanoterapêuticos dentro do contexto clínico (terapêutico), tais como procedimentos com aparelhos mecânicos para fortalecer, alongar, pontecializar a musculatura e reeducar os movimentos comprometidos, para assim poder determinar o melhor tratamento possível dentre os recursos disponíveis.

A disciplina também visa estimular o pensamento intelectual do aluno, capacitar o aluno a pensar e questionar fundamentos teóricos e práticos para a resolução de problemáticas da futura vida profissional, bem como desenvolver habilidades intelectuais para a aplicação dos conhecimentos teóricos.

O aluno de fisioterapia, ao final da disciplina, deverá estar apto a trabalhar com recursos mecanoterápicos visando reabilitação das alterações músculo-esqueléticas, neurológicas, reumáticas e cardiorrespiratórias

EMENTA:

TEÓRICA: Recursos Mecanoterapêuticos de Apoio, de Mobilidade e Força e Resistência. Fundamentos gerais da Mecanoterapia; aparelhos que facilitam os movimentos do sistema ósteo-mio-articular. Tipos e treinamento com muletas, bengalas e andadores.

União das Fac. Form. de Ensino - FAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
1804 VOTA 10 / 93 / 2031

REPRODUTOR



PRÁTICA: Contato e manuseio com os aparelhos mecânicos estudados, para a familiarização e o domínio da técnica de tais aparelhos. Habilidade de decisão dentro dos recursos terapêuticos existentes. O plano de tratamento mais indicado nas complicações ósteo-mio-articulares.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

MECANOTERAPIA

Fundamentos Gerais da Mecanoterapia

- Definição;
 - Divisão e Classificação;
 - Objetivos;
 - Cuidados Gerais.
 - I- Classificação
 - Estudo dos Aparelhos que facilitam os Movimentos do sistema osteo-mio-articular-recursos mecanoterapêuticos de apoio
 - Estudo dos Aparelhos que oferecem Resistência aos movimentos do sistema mioarticular-recursos mecanoterapêuticos de resistência
 - Estudos dos Aparelhos que oferecem Tração as estruturas do esqueleto axial.- recursos mecanoterapêuticos de mobilidade
 - Definição e recursos utilizados
 - II- Aparelhos Utilizados
 - Espaldar;
 - Barra paralela;
 - Bastão;
 - Tábua de quadríceps;
 - Tábua proprioceptiva;
 - Tábua de Inversão e Eversão;
 - Rolo de punho;
 - Prono supinador;
 - Exercitador de tornozelo;
 - Bolas;
 - Halteres;
 - Escada dígita;
 - Escada de canto com rampa;;
 - Bicicleta estacionária;
 - Sistema de roldanas/polias (membros superior e inferior);
- Roda de ombro

Centro Univ. das Fac. Assoc. de Ensino - FAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
B. T. BOA VISTA 10 / 08 / 2011

RESP. SECTOR



METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

As aulas teóricas serão em forma de exposição com utilização de quadro branco e recursos audiovisuais. As aulas práticas serão realizadas no laboratório com cinesioterapia e na Clínica escola de Fisioterapia do UNIFAE com utilização de materiais apropriados para exemplificação dos conhecimentos adquiridos durante as aulas teóricas, sendo realizadas sob a supervisão da professora.

As exposições terão sempre exemplos práticos para que o aluno consiga enxergar a importância e a utilidade da disciplina em sua futura vida profissional.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será aplicada através de um processo contínuo usando a participação de cada aluno em sala de aula e provas teóricas e práticas. O registro quantitativo dessas atividades obedecerá às normas regimentais da Instituição e às diretrizes operacionais do curso de Fisioterapia (resolução Consu 06/2005 e Manual Acadêmico).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. HOUGLUM, P.A. Exercícios Terapêuticos para Lesões Músculo-Esqueléticas. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2015.
2. KISNER, C.; COLBY, L.A. Exercícios Terapêuticos – Fundamentos e Técnicas. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2015.
3. MATTIN, L.B. CURRENT: Medicina Física e Reabilitação (Lange). São Paulo: McGraw-Hill, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. GAINO, M.R.C.; MORERA, R.T. Manual Prático de Cinesioterapia – Terapia pelo Movimento. São Paulo: Roca, 2010.
2. MIGUEL, H. Prescrição do Exercício Resistido para a Saúde e Longevidade. 1ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2014.
3. OATIS, C.A. Cinesiologia – A Mecânica e a Patomecânica do Movimento Humano. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2014.
4. LIANZA, S. Medicina de Reabilitação. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Centro Unio. das Fac. Centro de Ensino - FAE
ESTA FOTOCOPIA CONFERE COM A
ORIGINAL APRESENTADA.
1304 VISTA 10/08/2021

REC-1128

